Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quarta-feira, 11 de Julho de 1934 | TELEPHONES: RED.: 2-2990 — ADMIN.: 2-2992 | NUM. 644

Encontra-se em visita á nossa capital uma caravana de professores argentinos

O PROF. DESIDERIO SAWERRY, QUE VEIU CHEFIANDO A COMITIVA, CONCEDEU INTERESSANTE ENTREVISTA AO "CORREIO DE S. PAULO" — UMA SAUDAÇÃO AOS PROFESSORES PAULISTAS — OUTRAS NOTAS

Desembarcou hontem nesta capital, uma caravana de professores argentinos, que ora realiza uma excursão ao nosso paiz, com o objectivo de estabelecer um intercambio de idéas e conhecimentos entre portenhos e brasileiros. São professores dos cursos primarios e secundarios de Buenos Aires, sendo constituida por 48 senhoras e 10 cavalheiros.

A vinda dos mestres portenhos constitue, sem duvida, um facto de grande interesse, pois é esta a primeira vez que os nossos professores vão ter occasião de travar conhecimento e trocar idéas com mestres estrangeiros do ensino primario e secundario.

O "Correio de S. Paulo" foi hontem ouvir o sr. Desiderio Saverry, presidente da Liga Argentina de Educacion, a entidade que promoveu a excursão, que veiu chefiando a caravana.

A's nossas perguntas iniciaes, assim respondeu, amavelmente, o illustre educador argentino:

— "Viemos ao Brasil cumprir uma importante missão, qual seja a de estabelecer um intercambio de idéas e os laços de amizade entre os professores brasileiros e argentinos. E' uma necessidade que haja maior conhecimento entre os educadores dos dois paizes, já para facilitar a obra educacional, já por uma questão de panamericanismo. Mas, o maior beneficio que poderá advir dessa approximação reverterá, sem duvida, para o ensino da historia do nosso continente e da geographia. Hoje, como sabemos, essas materias são ministradas aos alumnos das escolas primarias principalmente, com graves falhas e até com inverdades bem prejudiciaes á paz da America, apesar dos esforços que ultimamente têm sido encetados para sanal-os, tanto aqui, como em minha patria.

Apesar desta viagem ser mais um trabalho preparatorio para o que pretendemos para o futuro, já trouxemos comnosco grande copia de material didactico do ensino argentino, para offerecer ao exame dos mestres deste paiz, composto de livros de leituras, quadros illustrados, peças de mineraes e amostras de petroleo argentinos trabalhos manuaes e peças trabalhadas pelos "chicos" de Buenos Aires e outros materiaes usados no ensino das primeiras letras".

A seguir interrogamos o sr. Saverry sobre a phase actual do ensino na Argentina obtendo as seguintes informações:

— "Presentemente, disse o nosso entrevistado, o ensino em minha terra atravessa um periodo de grande renovação, com a recente introducção do methodo activo da pedagogia moderna, que têm dado os mais auspiciosos resultados, como aliás, succedeu no Rio, por occasião da orientação dada ao ensino do Districto Federal pelo sr. Fernando de Azevedo, figura muito conhecida dos educadores argentinos. Sobre tudo quanto os membros da nossa caravana observarem, serão feitas conferencias em Buenos Aires, quando para lá regressarmos, por todos os excursionistas".

Em cima: Os srs. DESIDERIO SAWERRY e LUIZ EDGARDO CAVANDOLI, quando eram ouvidos pela reportagem do "Correio de S. Paulo". Em baixo: Um grupo dos caravanistas posando especialmente para a nossa objectiva

Amanhã, á tarde os excursionistas, incorporados visitarão o monumento do Ipiranga, onde depositarão um ramalhete de flores, os nossos principaes estabelecimentos de ensino e o "Centro do Professorado Paulista".

Amanhã, pelas 17 horas, o sr. Desiderio Saverry, em companhia de seu secretario, o sr. Luiz E. Canvadoli, visitará o secretario de Educação do Estado.

A caravana da Liga Argentina de Educacion se compõe das seguintes pessoas: Joanna Anaya, Mercedes Anaya, Dora Anaya, Aranzana P. G. Mones Ruiz, Maria H. Silva, Agostinha R. Sotomayor, Luiz E. Cavandoli e familia; Oscar A. Wright, Evaldo W. Rollas, Desiderio Saverry, Alexandre D'Andréa e senhora, Margarida C. Coustau, Paulina R. Bouchet, Celina N. B. Lamon, Maria L. Bianchi Sanguinetti, Carlos Castigliani e senhora; Maria Croce, Miguel A. Ramayon, Elvira Badia, Tomasa J. Jones, Clementina L. Figueirôa, Maria S. Figueiredo, Thereza Araya, Marianna Vidaurre, Irene Bernasconi, Maria A. Bernasconi, Delphina L. Buschiazzo, Petrona G. Bugallo, Stella A. Rodrigues, Hortencia M. Ransis, Izabel S. Krog, Gino M. Victor Carrari, Zenon C. la Borca e senhora, Helena Alejandrina Taliaferro, Celina Taliaferro, Sarah P. Monchini, Maria L. Micheli, Isidoro Braunstein Mercedes B. Casares e familia, Etelia B. Pujato, Maria O. Saint Laurent, Maria E. R. Prats e familia, Dinorah E. R. Piano, Hilda Ratto, Eugenia Ras, Oswaldo C. Gomes, Guerrina B. Gomes, Seraphim Iglesias, Modesta G. Denis.

A partida da caravana para o Rio, dar-se-á depois de amanhã, na Estação do Norte, por trem diurno.

UMA SAUDAÇÃO DOS PROFESSORES ARGENTINOS AOS MESTRES PAULISTAS

Por intermedio do "Correio de S. Paulo", os professores argentinos, óra em visita a nossa Capital, dirigem a seguinte saudação ao Professorado Paulista:

"Em nome da Liga Argentina de Educação, composta de professores e mestres argentinos, saúdo emocionado aos dignos educadores desta formosa, progressista e culta cidade, expressando-lhes o anseio de estreitar vinculos de fraternidade espiritual, que sejam o laço de união para o engrandecimento de dois paizes irmãos, cujos destinos marcam a rota nova na civilização de povos em marcha, para uma paz laboriosa e solidaria no extremo da America para a humanidade!

D. SAWERRY

(presidenda da "Liga Argentina de Educacion")

O espirito da grande arremettida paulista em pról da Lei e da Constituição!

A EPOPÉA DE 9 DE JULHO REVIVIDA EM DUAS MEMORAVEIS ORAÇÕES

Dos discursos commemorativos de 9 de Julho pronunciados no Rio, dois avultaram: o do deputado Abreu Sodré, feito duma tribuna da Constituinte e o que o deputado Carlos Moraes de Andrade pronunciou no Centro Paulista.

Analisando o phenomeno maravilhoso de que foi palco São Paulo sob differentes pontos de vista, foram ambos os oradores de rara felicidade. Ao espirito do sr. Abreu Sodré tocou, particularmente, a feição profundamente nacionalista de que se revestiu o movimento de julho. E' que á semelhança dos que observam a realidade dos factos com isenção de animo, sabe o jovem deputado paulista que o espirito da nossa terra nunca admittiu solução de fronteiras. E que a melhor maneira de honrar as tradições legadas a nós pelos antepassado caçadores de indios e esmeraldas é trabalhar pela felicidade do Brasil unido, dentro da alma dynamica da civilização paulista. Aliás, como observou com acerto o orador, até os maiores adversarios da revolução constitucionalista os adversarios sinceros, todavia, reconheceram e proclamaram lealmente as grandes virtudes do surprehendente feito.

O sr. Moraes Andrade evocou com feliz subtileza de traços cheios de emoção, a bravura da nossa gente. O seu discurso é uma sequencia de imagens bellisimas, tecidas em torno do scenario paulista nos mezes angustiosos da grande jornada, scenario cujas molduras humanas

Deputado ABREU SODRE'

são motivo para o orador recordar a amplitude das virtudes combativas que o caracterizam.

"Vi — diz, a certa altura, o deputado paulista, voluntario da Lei, elle tambem — vi moços nunca affeitos á rudeza do trabalho manual vergados ao peso de cargas bellicas e de aprovisionamentos, sorrindo de satisfacção; vi jovens até então alvo de todos os mimos e carinhos cavando terra dura e pedregosa com o sabre regulamentar." E assim, neste tom cheio de admiração, exalta o sr. Moraes de Andrade os autores do grande feito cujo desenvolvimento elle foi sentindo em sangue e espirito.

Razão, portanto, temos nós em registar nestas columnas as impressões lisongeiras que nos deixou a leitura dos discursos dos illustres deputados paulistas. Sem embargo da crystallinidade das suas intenções nem sempre o movimento de julho tem sido bem interpretado. Ha mesmo muita gente que tem maculado a pureza do seu espirito com a argumentação de excellentes chicanas partidarias...

Os discursos a que alludimos neste topico são qualquer coisa de repousante, para quem conhece a verdade dos factos, que encantam. E nos trazem, além de tudo, a esperança de que, quando se fizer a historia da rebellião paulista haverá sensatos capazes de escrevel-a com um ideal nobilissimo de restabelecer a verdade, fóra de appetites facciosos e inuteis...

Estaria o "fuehrer" disposto a um governo de paz na Allemanha?

Sente-se, pelo menos, um começo de reviravolta na sua politica

BERLIM, 11 (H) — Extranha-se, nesta capital, que o sr. Rudolph Hess, figura de segundo plano na politica, fosse o encarregado do discurso consubstanciando directrizes do terceiro Reich.

Cumpre citar de outra parte que correm boatos desencontrados sobre o chanceller. Ha quem affirme que as occorrencias tragicas de 30 de junho e 1 de julho lhe abalaram a saúde e que o "fuehrer" deve repousar durante algum tempo.

Os commentarios dos jornaes parecem embaraçados para explicar a reviravolta registada.

A "Borsen Zeitung" declara que a historia consagrará um dia que nunca estadista nenhum defendeu energicamente a causa da paz como Adolf Hitler, embora a "situação do povo allemão, tal como resulta do vergonhoso "diktat" de Versalhes, pudesse levar esse povo a melhorar as suas condições por todos os meios não pacificos".

O referido jornal tira a illação de que a repressão de Hitler permittiu fazer abortar um movimento que teria deflagrado desordens e mesmo provocado a guerra européa. Nestas condições o acto de Hitler revestia alcance internacional e constitula uma etapa da politica de paz da Allemanha.

O "Deutscher", orgão da frente trabalhista allemã, insiste novamente nas pretensas relações entre o capitão Roehm e o general von Schleicher e accentua que nenhum homem de Estado está mais autorizado a falar em nome do seu povo do que o "fuehrer".

Capitão ERNST ROEHM, ex-chefe do Estado Maior das tropas de assalto e lider da insurrecção contra o Fuhrer, fuzilado por alta traição em 30 de junho

O jornal accrescenta que toda e qualquer discussão violenta sobre os acontecimentos poderia destruir, pelo menos passageiramente, a obra construida pelo chanceller.

E' facto, entretanto, que a imprensa mais ou menos officiosa não sabe como explicar a subita explosão de pacifismo proclamada pelo ministro Hess.

A "Diplomatiskie Korrespondenz" dá a entender que se tratava de salvar o mundo de uma catastrophe e esforçar-se por demonstrar que o mundo inteiro está ameaçado por uma crise semelhante á que é atravessada pela Allemanha.

O jornal reconhece, todavia, que até ao presente não se falava na Allemanha dos horrores da guerra e que varios filmes e livros de ten-

KARL ERNST, ex-commandante das tropas de assalto de Berlim fuzilado por alta traição em 30 de junho

dencias pacifistas foram prohibidos no territorio do Reich, mas conclue que a Allemanha nazista quiz dar uma prova de sua vontade de paz."

ACCUSA-SE O CHANCELLER HITLER DE HAVER TRAHIDO AS SECÇÕES DE ASSALTO

VIENNA, 11 (H) — Os jornaes noticiam que elementos nazistas do Tyrol têm espalhado por dezenas de milhares de boletins em que accusam violentamente o chanceller, Adolf Hitler de haver trahido as secções de assalto, que durante mais de 10 annos haviam lutado e supportado todos os sacrificios inclusive a prisão para assegurar o advento ao poder do "fuehrer".

O SR. RUDOLF HESS QUER MESMO UM GOVERNO DE PAZ

BERLIM, 11 (H) — O sr. Rudolf Hess, ministro do Reich e representante do "fuehrer", ordenou ás organizações da vida economica que se abstivessem de lutar umas contra as outras e prohibiu

(Conclue na 3ª pagina)

Espera-se a promulgação da Carta Magna a 13 do corrente

Assim, a eleição do presidente da Republica dar-se-á sabbado

RIO, 11 (A. B.) — Entre os constituintes paulistas, acredita-se na possibilidade de ser a Constituição promulgada a 13 e eleito o presidente a 14, conta o lider da Chapa Unica que o sr. Raul Fernandes possa ainda entregar a redacção definitiva amanhã, de modo que espera a promulgação da Constituição a 13 e a eleição do presidente a 14.

O SR. FERNANDO DE MAGALHÃES reaffirma que renunciará, irrevogavelmente

RIO, 11 (A.B.) — O sr. Fernando Magalhães é um dos deputados que renunciarão ao mandato logo após a eleição do presidente da Republica. Ainda hontem, reaffirmava essa sua disposição, accrescentando que não attenderá em absoluto a nenhum appello em contrario.

O sr. Fernando Magalhães já enviou mesmo uma carta ao lider do seu partido, sr. João Guimarães, annunciando aquella sua attitude.

Os productores de café de Dores de Victoria protestam

RIO, 11 (AB.) — Ao sr. Armando Vidal os productores de café de Dores de Victoria (Minas Minas), acabam de dirigir um abaixo-assignado como protesto pela applicação da quota de embarque de 70 por cento retida e 30 por cento livre. Querem elles 50 o|o retida e 50 o|o livre.

O SR. MEDEIROS NETTO, AO QUE SE AFFIRMA, DEIXARA' A LIDERANÇA DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE sendo substituido nesse posto pelo sr. Simões Lopes

RIO, 11 (A.B.) — Parece confirmar-se que o sr. Medeiros Netto, por sua livre vontade, deixará a liderança da Assembléa Constituinte, uma vez votada a Constituição.

O lider da maioria está de viagem para a Bahia. Logo depois de eleito o futuro presidente constitucional da Republica, aquelle politico bahiano seguirá para sua terra.

Sabe-se ainda que o sr. Simões Lopes será o futuro lider.

A opposição, em verdade, não conseguiu ainda uma candidatura para contrapôr á do sr. Getulio Vargas

O sr. Affonso Penna Junior, consultado, declarou que agora é tarde

RIO, 11 (A. B.) — Approxima-se o momento de se eleger o futuro presidente constitucional da Republica e os opposicionistas ainda não conseguiram uma articulação mais ou menos perfeita em torno de um nome com probabilidades de victoria.

Os elementos da esquerda pretendiam realizar amanhã, ou depois uma reunião, em que se assentaria definitivamente o nome que suffragariam. Entretanto, pelo rumo das "demarches" de hontem, os coordenadores desses elementos parece que entraram em nova phase de desalento. Ao que se sente, as iniciativas de sondagem já accusam desanimo, uma vez que novos elementos recusam comprometter-se em qualquer movimento que não seja de inicio consolidado por um nome que valha por uma bandeira.

ESTARIA DISPOSTO A BATER-SE PELA CADIDATURA DO GENERAL RABELLO, MAS...

RIO, 11 (A. B.) — A proposito da cabala em torno de um candidato á presidencia constitucional da Republica, o "Correio da Manhã", ouviu um politico influente que foi presentido pelos opposicionistas.

— "Não tenho compromissos e muito menos incompatibilidade com o sr. Getulio Vargas, disse o paredro em apreço.

Sr. GETULIO VARGAS

Entretanto, tambem não posso empenhar-me num movimento no escuro. Sempre fui partidario de um nome que correspondesse a um problema. Por isso mesmo, fiz sentir que, se se levantasse a candidatura general Rabello, estaria disposto a por ella me bater. E' que o general Rabello sempre teve uma attitude franca".

E accresentava o deputado em questão:

— "Além disso, os candidatos, que se apresentam, ainda não declararam que acceitavam a sua indicação. Querem jogar no escuro...

FALA O SR. AFFONSO PENNA JUNIOR

RIO, 11 (A. B.) — O sr. Affonso Penna Junior foi consultado por um grupo de politicos, entre os quaes predominavam os mineiros, sobre se consentia na apresentação de sua candidatura á presidencia da Republica em opposição á do sr. Getulio Vargas. O conhecido politico se excusou, allegando, entre outras cousas, já ser tarde demais para uma campanha em torno de qualquer nome que não fosse o do sr. Getulio Vargas. Em palestra com amigos, teria dito o sr. Penna Junior:

— "Agora, quando não podem fazer um candidato, é que vêm me solicitar a candidatura?!"

As eleições livres e a falsa opinião

Ainda não foi promulgada a Constituição Nacional votada pela assembléa dos representantes da nação, que se elegeram no memoravel pleito de 3 de Maio de 1933, e já parece esquecida a primeira eleição livre e real que tivemos, após tantas e tantas que envergonharam os nossos fóros de povo civilizado.

Esse esquecimento é, aliás, muito mais apparente que effectivo. Convem aos antigos detentores do poder e aos seus poucos partidarios. Convém, igualmente, ao grupo separatista e aos raros materialistas, que ainda se contentam, em São Paulo, com a simples administração e os melhoramentos publicos.

São tres pequenos grupos de homens. Mas seria incuria indesculpavel de nossa parte negar-lhes uma certa influencia sobre a facil opinião publica que temos tido nos ultimos mezes. Elles a vêm exercendo, com habilidade, com insistencia, com efficacia. São homens cultos, alguns, que sabem encaminhar, cuidadosamente, as idéas e os juizos dos que os cercam. Fazemos-lhes essa justiça.

E o resultado é o assumpto que ora nos preoccupa: — o apparente esquecimento em que jaz a unica eleição realmente verdadeira que, desde muito, tivemos em São Paulo.

E' uma simples apparencia. Essa falsa opinião — que se manipula nas esquinas e nas portas dos cafés e que se galvaniza nos gremios que promovem conferencias acerca de todos os themas civicos, menos sobre os de actualidade, os problemas da hora e os deveres do momento — essa falsa opinião, que não tem nada de reflectida e meditada, é uma opinião de rodinhas da capital. Apparece nas ruas e mal se apresenta nos salões onde as idéas têm entrada. Prefere as salas, convenientemente seleccionadas, para onde affluem as idéas-feitas, os juizos acabados, os lugares-communs das rodas fechadas, em que só se respira paixão e não têm curso as idéas, batidas do sopro livre da discussão.

Apparencia e falsidade!

A opinião paulista é outra. E' a que não acceita convites para communhões affectivas préviamente preparadas. E' a que não admitte juizos temerarios acerca de coisas sérias, como quem pespéga um boato. E' a que se elabora nos recantos socegados, em que se pensa e medita. E' a que se constitue nos lugares onde se estuda e se trabalha. E é, principalmente, a opinião do Interior de São Paulo.

E' lá que se avalia, realmente, quanto vale uma eleição limpa como a de 3 de Maio, que produziu a brilhante bancada da "Chapa Unica por São Paulo Unido", sem a exclusão — que seria odiosa e indigna de nós mesmos — dos representantes da minoria. E' lá que estão seis milhões de paulistas conscientes.

Bem sabem estes o valor da eleição como as que o Codigo Eleitoral da Republica nos garante. A representação das minorias, bem lhe comprehendem a importancia. Negada, sonegada, mentida, fraudada e forcada, durante lustros e lustros, temol-a hoje, afinal, para socego, bem-estar e progresso do povo paulista.

E' o que São Paulo não esquecerá jamais. E' o que nenhuns manejos de opinião facil conseguirão amortecer na memoria publica. E' o que os Exercitos Libertadores de 9 de Julho de 1932 saberão defender, segunda vez, com todas as armas e com impeto ainda maior.

COMMENTARIOS

9 de Julho

O espectaculo grandioso da parada de 9 de Julho, a que a cidade inteira assistiu commovida e emocionada, não pode ser interpretado sob pontos de vista partidarios, como, parece, alguns têm feito. A data symbolica da resurreição da nossa terra não pode absolutamente servir de thema para quantos, olhos postos em interesses inconfessaveis, intentam monopolizar a defesa dos brios paulistas. Porque ella foi o producto heroico de um estado de espirito collectivo, que congraçou a todos, pairando, assim, acima das dissenções politicas de quaesquer especies.

São Paulo vinha sendo antes um campo de experiencias administrativas que redundaram em seu prejuizo. Ao descontentamento que tal facto causava no espirito do povo, que via, com pezar, o espirito paulista incomprehendido pelos interventores alienigenas, juntava-se outro, provocado pelo modo por que era tratado o Estado em tudo quanto se relacionasse com as suas aspirações postergadas. Tudo isso, accrescido de um complexo de circumstancias occasionaes, fez com que, em defesa da sua autonomia, e por tudo quanto significam as suas tradições de trabalho e grandeza, São Paulo fosse, naquelle grande 9 de Julho de 1932, um só homem, um só coração pulsando ao rythmo das maiores emoções civicas um só espirito animado e disposto a tudo sacrificar pela consecução da victoria. Tudo isso fez com que a coragem dos homens, a abnegação das mulheres e a collaboração significativa das crianças paulistas se corporificassem num movimento patriotico de tão grande repercussão, que, já se affirmou, o Brasil, pode-se dizer, existe, porque ha em São Paulo um povo consciente, aclarado e trabalhador, capaz de reivindicar pelas armas o exercicio dos seus direitos, numa eloquente e profunda prova de valor e sobranceria.

Bastam estas verdades para que se affirme não ser possivel a qualquer observador leal da parada dos voluntarios paulistas consideral-a como uma demonstração de amor a São Paulo, particularizada segundo matizes partidarios.

Nunca é demais repetir: a grande data de 9 de Julho é, antes de tudo, uma data eminentemente paulista, absolutamente paulista. Por isso, o seu culto não deve constituir-se em privilegio de facções, mesmo porque ellas não são toda a opinião publica, quando consideradas em si mesmas. A arrancada heroica que extasiou o Brasil consciente, e trouxe a todos quantos meditam sobre o futuro da nacionalidade uma palavra de fé e de enthusiasmo, deve ser, dado o seu proprio espirito, cultuada como o esplendido symbolo, que realmente é do valor e da bravura bandeirantes.

A farda dos bravos soldados da Constituição foi uma mesma niveladora de ideaes communs. Ella destruiu, na busca da victoria, toda a virulencia dos individualismos aggressivos. Ella foi, na realidade, o proprio espirito immortal do bandeirismo tenaz, que avança e constróe sem se preoccupar com questiunculas de campanario.

9 de Julho: data de São Paulo, data dos paulistas, nós te saudamos.

Defesa ou "defesa"?...

Ha isto numa pagina de um orgão perrepista de hontem... "o P. R. P., que defendeu São Paulo em 30 e o defendeu em 1932 e não buscou allianças com adversarios vencedores."

Francamente!... Que desfaçatez! Em 30, esmagado pela opinião publica, o P. R. P. nem siquer conseguiu defender-se a si mesmo. São Paulo, que o repudiou, como agora o repudia, não necessitava de "defesa", porque 30 foi uma libertação da mentalidade escravocrata dominante. 32 foi um movimento tão puro que foi feito pelo povo para defender uma causa collectiva. O P. R. P. nada fez de mais integrando-se nelle, porque, do contrario, seria tragado pelos acontecimentos... E, por ultimo, para quem certos generaes são super-homens? ..

E' o caso de perguntar-se, depois da leitura da notinha do "Correio Paulistano": defesa ou "defesa"?

O decreto n. 24.615

O chefe do Governo Provisorio, num gesto que lhe caracteriza muito bem o espirito ponderado e maleavel quando em face das reaes necessidades do povo, acaba de assignar, na pasta do Trabalho, o decreto n. 24.615, creando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Como se sabe, os bancarios do Rio, de Santos e de S. Paulo se tinham manifestado em greve e, determinando uma situação que prejudicava aos interesses commerciaes do paiz, pregaram suas reivindicações.

Na verdade, os grevistas, usando desse direito no abandonarem o trabalho e vir para a rua fazer écô dos seus desejos, pediam o que lhes faltava e que lhes parecia justo. Mas, como é natural, visavam só o seu bem estar, esquecidos de que os interesses de uma classe terminam onde começam os interesses de outra classe.

Foi isso justamente, essa diversidade de interesses em choque, entre os bancarios e os accionistas dos Bancos, que o espirito de conciliação do presidente da Republica procurou solucionar e concluiu por attender a ambas as partes.

Conforme determina o decreto, o Instituto constituir-se-á pela contribuição mensal dos associados, calculada sobre os respectivos vencimentos, sendo que a contribuição mensal dos empregadores corresponde a 9% dos vencimentos mensaes dos empregados, e não como queriam os bancarios, isto é, que a contribuição dos empregadores se estimasse, não na razão dos honorarios dos empregados, mas sim em funcção da renda bruta dos mesmos empregadores.

Quanto ao direito de effectividade no cargo, que os bancarios desejavam alcançar com apenas um anno de serviço, o decreto estabelece que só poderão fazer jus ao mesmo aquelles que contarem com dois ou mais annos de serviços prestados ao estabelecimento, etc., quando, talvez, os empregadores pensassem fixar, para os bancarios, em dez annos, o tempo para acquisição desse direito, e conforme se verifica relativamente aos funccionarios publicos.

De forma que o decreto 24.615 é de um notavel espirito de equidade, porque traduz compromissos entre os dois lados e significa nem muito ao mar, nem muito á terra.

Só temos, pois, que nos congratular tanto com os bancarios como com a Associação dos Bancos, de cuja união de vistas e harmonia no trabalho dependem a tranquillidade e os interesses economicos de S. Paulo e do Brasil.

São Paulo não esquece

Sim: São Paulo não pode nem deve esquecer tudo quanto lhe fez o dominio perrepista. São Paulo ha de lembrar-se do P. R. P., porque são sempre lembrados os dias aziagos da vida.

E' bem verdade: na parada gigantesca da tarde chuvosa de segunda-feira parecia haver pelo ar, dominando os acontecimento, a phrase tantas vezes repetida: "São Paulo não esquece"...

São Paulo não esquece os seus inimigos. Não transige com os seus adversarios, mesmo domesticos. Não perdoa a tyrannia das mediocridades, porque é grande e intelligente.

A parada de 9 de Julho foi a pá de cal ao espirito do perrepismo. Aquella gente que desfilou era o nosso patriotismo moço em marcha. Era a nossa mocidade libertada!

Sim: São Paulo não esquece...

Do instante brasileiro

Os povos jovens costumam pagar tributo á literatura. Historia ou politica, sociologia ou economia, tudo é, a seu ver, um pretexto amavel para dissertações romanticamente literarias. Ha um instante, porém, em que, evoluidos até á semi-maturidade, começam a pensar sem secundarias preoccupações de forma. Abandonam, afoitos, os manues de rhetorica. (E' a éra dos pensadores que dizem as coisas com profundidade). Depois, e aos poucos, estratifica-se-lhes a cultura. E começam, então a interessar, pelo pensamento, o mundo.

O Brasil — tudo faz crer — começa a attingir a phase de semi-maturidade na sua vida de enorme complexidade. Já começam mesmo a surgir os signaes de que, effectivamente, se vae processando, dentro da nebulosa dos nossos destinos, a formação de um cosmos que synthetizará a esperada "cultura brasileira". São livros que procuram penetrar o mysterio da nossa formação e evolução, de um lado; de outro, são factos que ecclodem como corollario de um estado de coisas só possivel num paiz em busca de uma cultura propria: tudo isso faz, com effeito, que tenhamos a certeza de que o Brasil começa, agora, a, diante de si mesmo e no concerto geral das nações, se definir como cultura e como civilização.

Vamos, pois, e para a nossa felicidade, abandonar a literatura. E' claro, porém, que litteratura tem, aqui, o sentido de literatice, dessa literatice que, pretendendo uma fonte de belleza, não passa de um mostruario esplendido de máo gosto. Vamos abandonar a incorrigivel tendencia para as construcções abstractas do espirito, sem consonancia com a realidade ambiente, que esta literatice documenta. Vamos, emfim, para o dominio da acção, deixando a passividade dos povos que resolvem, a golpes da rhetorica, o problema da propria felicidade.

Aliás, é bom que assim seja. Ha um punhado de angustias pesando sobre os destinos de todos os povos. Deixando a tranquillidade dos tempos anteriores á guerra, o mundo, revolvido e tocado até ás raizes, pela hecatombe, entrou num periodo crepuscular de sua existencia, que é preciso enfrentar para que a aurora dos tempos que virão traga comsigo a promessa de dias melhores.

Cada povo, portanto, precisa de se affirmar como cultura e como civilização. E' mesmo imprescindivel que assim seja. O Brasil deve ser, pois, presa de um violento desejo de affirmação nacional.

Nós, tambem, temos a nossa mensagem a communicar ao mundo. Mensagem de uma raça em cujo coração tumultuam todos os sentimentos superiores e cujo espirito, porisso mesmo, falará uma voz nova, e melhor, no seio dos torturados inquietude de hoje.

O "dia de São Paulo"

Chegam-nos, de todas as partes, noticias de como se commemorou no paiz, o 9 de Julho. E ellas são infinitamente consoladoras, porque reproduzem, fóra das nossas fronteiras, a mesma attitude de enthusiasmo e de fé que animou o nosso povo na tarde garoenta de segunda-feira.

Os jornaes, notadamente os do Rio, são prodigos em louvores para com a nossa terra. Alguns chegam a ter para comnosco expressões invulgares de admiração profunda, desfazendo, dest'arte, a lenda do sentimento anti-paulista que dizem existir fóra das nossas fronteiras.

"O dia de São Paulo" tornou-se já uma data nacional. Nada de mais consolador do que isso, porque uma terra como a nossa bem merece a comprehensão alheia para os seus maiores gestos de exaltação civica.

NO TEMPO DE D'ANTES

A ADVERTENCIA DE COTEGIPE

Do Rio escrevia Cotegipe a Paranhos, em Assumpção, em 29 de Março de 1869, pondo-o ao corrente das diligencias feitas na Côrte, no sentido de se instituir no Paraguay um governo autonomo nacional. O Brasil nada mais pretendia senão o cumprimento dos tratados. Os demais alliados é que deitavam olhos cubiçosos sobre as terras já subtrahidas ao dominio de Lopez. Tal desencontro de attitudes, porém, não affectava ainda a cordialidade das relações entre elles, nem a unidade de commando. O Brasil principalmente, continuava a se mostrar gentil para com elles, permittindo-lhes compras e transportes. Contava-o por miudo o barão de Cotegipe a Paranhos. Não exagerava, porém, a significação desses gestos. "E' alguma cousa que ao menos mostra que desejamos ser agradaveis a nossos alliados..."

Irritava-se, porém, com a indifferença que, diante de taes attitudes, demonstravam os nossos aliados, accrescentando a advertencia ferina: — ... "mas não façõ-se de moças requestadas"...

Fernão Dias

O PASSAGEIRO ATIROU-SE AO MAR

RIO, 11 (H.) — No paquete "Zeelandia", que passára por Montevidéo, com destino ao Brasil, tomou passagem em 3.a classe o sr. Domingos dos Santos, que se encontrava enfermo.

No decorrer da viagem aquelle pasageiro peorou consideravelmente e foi recolhido á enfermaria de bordo.

Antes que o navio chegasse a Santos o enfermo se atirou ao mar, perecendo, assim, em aguas brasileiras.

O gesto de Domingos, segundo suppõem as autoridades de bordo se prende sómente, ao seu estado de sau'de, pois a molestia que o atacára era grave.

VAE REALIZAR-SE, NO RIO,

o primeiro Congresso Nacional de Pesca

RIO, 11 (H). — Celebrando o primeiro centenario da autonomia do Rio de Janeiro, o Conselho de Caça e Pesca resolveu realizar nesta capital, sob o patrocinio do sr. ministro da Agricultura, o primeiro Congresso Nacional de Pesca, que se reunirá por occasião do encerramento da exposição das Industrias de Pesca no Brasil e da Semana do Peixe, promovidas pelo mesmo conselho durante a Feira Internacional de Amostras do Districto Federal.

AS IRREGULARIDADES VERIFICADAS NA AUDITORIA DA GUERRA DE S. PAULO

O Tribunal Militar esclarece o caso da funcção do promotor dr. Amado do Amaral

RIO, 11 (H.) — Ha pouco tempo, o Supremo Tribunal Militar, julgando um inquerito administrativo mandado instaurar para apurar irregularidades verificadas na Auditoria de Guerra em S. Paulo, puniu disciplinarmente varios funccionarios, inclusive o auditor e procurador que ali funccionavam e o actual escrivão. Por fim, chamava a attenção do promotor que ali tem exercicio, o dr. Amado do Amaral.

Este, não se conformando com a decisão que o punia injustamente, uma vez que sempre imprimira ao seu cargo a maxima actividade e lucta aberta contra os que foram suspensos e censurados publicamente pelo Tribunal, recorreu de tal decisão.

O Tribunal Militar, julgando agora o seu recurso, declarou que não applicaria pena alguma ao referido funccionario, chamando tão somente a sua attenção sobre uma nova interpretação de um artigo do Codigo da Justiça Militar.

AFFIRMA-SE QUE O SR. LANDRY SALLES

irá para o Ministerio da Agricultura

RIO, 11 (A. B.) — Segundo o "Jornal do Brasil", a pasta da Agricultura já tem um herdeiro seguro da familia revolucionaria, que é o sr. Landry Salles interventor federal no Paiauhy.

O actual occupante, o major Juarez Tavora, entende que deve fazer o seu successor e esse será o sr. Landry Salles, talvez pela confiança que inspira ao patrono de sua candidatura áquelle posto de ministro.

E' uma questão de technicocracia politica que se coaduna com o momento, mas que poderá falhar no regime constitucional que já nos bate á porta.

ESTÃO DE VIAGEM MARCADA PARA O RIO OS SRS. FLORES DA CUNHA, MANOEL RIBAS E ARISTINIANO RAMOS

Os tres interventores viajarão no mesmo avião

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — O interventor Flores da Cunha recebeu um telegramma do ministro Antunes Maciel, no qual o titular da pasta da Justiça diz que, precisando de regressar á Bahia o interventor Juracy Magalhães, necessitava, antes, saber se o seu collega do Rio Grande do Sul estaria no Rio ainda esta semana.

Respondendo ao telegramma do ministro Antunes Maciel, o general Flores da Cunha disse que não pretendia sahir agora do Rio Grande do Sul. Mas, se for chamado, seguirá. E' certo, pois, que elle viajará sexta-feira.

A PARTIDA DEVERA' DAR-SE SABBADO PROXIMO

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — E' quasi certo, segundo se ouve nos meios officiaes, que o interventor Flores da Cunha viajará para o Rio no avião da "Panair" de sabbado.

O interventor Manoel Ribas, que aqui se encontra, acompanhará tambem até a Capital Federal o seu collega gaucho.

Em Florianopolis tomará passagem no mesmo avião, para o Rio, o interventor Aristiniano Ramos.

O BANCO DO BRASIL

arriscou metade de seus recursos disponiveis em operações de café

RIO, 11 (A. B.) — Segundo os calculos do "Correio da Manhã", o Banco do Brasil arriscou cerca de metade de seus recursos disponiveis em operações de café, "atirando-se na voragem dessa aventura de estabilização de preços de uma mercadoria vencida, em grande parte, pela concorrencia extrangeira bem orientada, e pela falta de tacto de seus defensores no paiz".

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

não passará o exercicio do cargo uma vez promulgada a Constituição

RIO, 11 (A. B.) — Ao que se sabe, a redacção de um dos artigos da futura Constituição estaria com o seu texto truncado nas provas hontem mesmo enviadas á Commissão de Redacção pela Imprensa Nacional.

O artigo em causa refere-se á posse do presidente da Republica.

Dizia elle que o presidente tinha o prazo de 15 dias para se empossar. A nova redacção, porém, veio truncada. Lá está dito que o chefe do governo provisorio passará o exercicio do cargo ao presidente eleito no prazo de 15 dias.

A modificação é, pois, indispensavel, e visa evitar que possam surgir quaesquer duvidas quanto á permanencia do sr. Getulio Vargas no governo depois de promulgada a Constituição.

Psychologia de um partido

Faz parte de um partido politico o cidadão que lhe accelta o programma e nesse sentido se manifesta. Desde, porém, que dissente delle e publicamente se lhe revela contrario, deixa de participar do gremio antigo. Readquire a parcella de personalidade, que consentira se apagasse no grupo para bem geral e, ou ingressa noutro partido, ou se conserva á margem.

Não ha duas comprehensões no assumpto. São as palavras e os actos que revelam a feição partidaria do cidadão. E' facto que ha individuos timidos, de um lado e existe, do outro lado, a tendencia para a oppressão dos dependentes. Realidade irrecusavel, constitue um mal, a que se dá remedio com o voto secreto. Essa circumstancia, porém, não invalida a these acima. Os eleitores, que não se manifestam em publico, deixam de ser partidarios propriamente, para engrossar a massa oscillante que concede a victoria, ora a este, ora áquelle partido, presumivelmente em beneficio da communidade. A feição partidaria é sempre dada pela manifestação pessoal, com ou sem suffragio secreto.

Ainda não se descobriu outro meio de fixar o partidarismo. Pois, os politicos decahidos em 1930 parece que encontraram essa maravilha da Sociologia Politica! Os seus antigos correligionarios, que já apoiaram os interventores militares, que votaram em chapas de varios outros partidos, que hoje apoiam o governo Salles Oliveira e que se inscreveram no Partido Constitucionalista, continuam ser por elles considerados seus correligionarios... Não são timidos, nem opprimidos. Fizeram todas as manifestações pessoaes de afastamento da grei antiga, sem excepção do voto secretamente dado a outrem e agora publica e livremente a outrem offerecido. Estão fóra, inteiramente fóra, muitas vezes fóra do ajuntamento hoje desfeito. Homens livres, desde a promulgação do Codigo Eleitoral, nada os prende aos velhos "chefes", outróra donos do poder e, então, senhores de demittir, multar, incommodar, perseguir, prender e matar. Escolheram a sua orientação, deliberaram e vieram a publico, hombridosamente. Pois, apesar de tudo, os "chefes" os consideram... "seus"!

Querem coisa mais ridicula?

Ridicula, não só. Offensiva. Insultuosa. Affrontosa. Elles têm propriedade — suppõem-no — sobre os companheiros de outros tempos. Imaginam tel-os comprado por empregos e favores. Nada menos. Pedido o poder, ainda se julgam senhores das pessoas. Essas acquisições continuam pessoalmente vinculadas a elles... E' a velha mentalidade que sobrevive aos factos. Espectro sem acção alguma... Phenomeno muito conhecido, aliás, não demorará a desillusão!

*

E' o mesmo o processo psychologico, pelo qual esses remanescentes da situação dictatorial anterior a 30 exprimem a convicção, sagrada para elles, de que a Nossa Guerra se fez por elles e para elles! Ainda entendem que são os donos de São Paulo e os senhores do seu povo. Deram emprego e fizeram favores durante quarenta e um annos. Durante quarenta e um annos, demittiram, multaram, incommodaram, perseguiram, prenderam e mataram. Compraram-nos, pois, a todos, um por um...

E era lá possivel, depois disso, que a guerra se fizesse a não ser por saudade do tronco e do chicote?!...

Eram elles os donos incontestados. Outros donos vieram em 30 e os substituiram até 32. Se, nessa data gloriosa entre todas, a população paulista em peso se ergueu — raciocinam elles — e numa só avalanche, se precipitou para todas as frentes de batalha, foi para expulsar os segundos e restaurar os primeiros. Nós somos sempre os mesmos escravos dóceis. Elles, os unicos, os eternos senhores...

Não lhes passa pela cabeça outro pensamento. Não lhes acode a possibilidade de um minimo de abstracção no raciocinio da collectividade. Sequer o sufficiente para esta argumentação: — "Entre os antigos e os novos senhores, nem uns, nem outros; agora, mandamos nós. Em 30, deixámol-os cahir, sem um tiro; em 32, tomámos das armas para expulsar-lhes os substitutos. Nós, com os nossos corpos e com a nossa vida, com a nossa energia e com a nossa coragem, em pleno fogo, ao troar dos canhões e á luz das lanternetas, entre a fuzilaria e á voz das nossas granadas e das nossas bombardas, nós conquistámos o "self-government", que ha muito mereciamos. Agora, nós nos governamos a nós mesmos. Basta de dominadores! Basta!"

Essa opinião, que tantas vezes ouvi em campanha e que é a Voz das Trincheiras — unica que se fez ouvir e que ecoou cá dentro — não a reconhecem os escravagistas de nossa politica. São os homens dos factos, que não admittem abstracções, nem idéas, nem ideaes. Não podem conceber que o povo pense. A esse povo deram tudo, inclusive escolas. Imaginem!... Até escolas nos deram!... Ingrato povo!... Apprende a lêr e a pensar; e volta-se contra elles, os benemeritos "chefes"... Não acreditam.

Creiam ou não, é, entretanto, a realidade. A população paulista está hoje convencida de que, se lhe deram algo, inclusive escolas, não fizeram mais do que a obrigação; e, num encontro de contas effectuado a rigor, entende que, pelo pouco que recebeu, muito tem a haver ainda pelas concessões politicas, civicas e moraes que fez com abundancia d'alma e que não foram recebidas, pelos dominadores de outróra, directa ou indirectamente, sem pingues proventos materiaes.

*

A historia dos povos se faz pela sua capacidade de abstracção — ensina Pareto. Instituindo a cidadania, ao seu modo e concedendo-a aos individuos, independentemente da terra e tomados dentre o povo de paizes extranhos — assignalaram os romanos grande progresso mental. Vieram os christãos e adoptaram a concepção encontrada, distinguindo entre a massa os irmãos em crenças. Mais tarde, estendeu-se a cidadania a toda a população livre do Imperio e, sob Constantino, a Igreja decretou a igualdade dos homens. Só, porém, modernamente, se concebeu a democracia, tal como a conhecemos, fundada nos direitos a que mentiu a Constituição de 91 e que só o Codigo Eleitoral de 31 e a Constituição de 34 vieram effectivar.

São progressos constantes da abstracção. E' um patrimonio de cultura. São construcções de pedra e cal. Não as abateram os canhões. Consolidaram-nas as nossas bombardas.

E, se resta um grupelho organizado para desconhecel-as, merece apenas o sorriso dos fortes que constituem o povo de São Paulo...

BRENNO FERRAZ

REDIGIDO UM PROJECTO DE LEI QUE REGULAMENTARA' AS TRANSACÇÕES GERMANO-HOLLANDEZAS

Será estabelecido o pagamento de juros ás sommas immobilizadas

AMSTERDAM, 11 (H.) — Os meios interessados informam que as ultimas deliberações de Berlim entre delegados hollandezes e allemães sobre os problemas das transferencias levaram á redacção de um projecto provisorio que será submettido ao exame do governo de Haya.

Segundo se adianta, o referido projecto prevê para o periodo de julho de 1934 a julho de 1935 o pagamento dos juros de 4 a 4 1|2 por cento das sommas immobilizadas.

Noticias da mesma fonte accrescentam que nada de definitivo ficou resolvido a respeito do serviço dos emprestimos Dawis e Young.

O official virá servir no departamento de administração de fundos da 2.ª Região

RIO, 11 (H.) — O ministro da Guerra, attendendo a solicitação do director da Contabilidade de Guerra, designou para servir no serviço de administração e fundos da 2.a Região Militar, em S. Paulo, o segundo official daquella repartição, sr. Romeu da Costa Lago, que deverá seguir para a capital do referido Estado no proximo sabbado.

Chefia o alludido serviço o 2.o official Ataliba Fare.

A Camara dos Communs vae occupar-se da questão do desarmamento

LONDRES, 11 (H). — Os generaes-opposicionistas pretendem levantar na sessão de sexta-feira proxima da Camara dos Communs debates sobre a questão do desarmamento.

Sir Herbert Samuel tomará a palavra para pedir ao governo precisões a respeito das recentes declarações de Lord Londonderry, ministro do Ar, a respeito do augmento das forças aereas militares da Grã Bretanha.

O secretario do Foreign Office, sir John Simon, responderá em nome do governo.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO ENTREGARÁ AMANHÃ UMA CARTA AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

NELLA O MINISTRO DA GUERRA ANALYSARA' O PERIODO REVOLUCIONARIO

RIO, 11 (H.) — Um matutino de hoje annuncia que o general Góes Monteiro entregará amanhã ao chefe do governo uma carta na qual analysa o periodo revolucionario e faz tambem minuciosa exposição dos esforços que realizou no Ministerio da Guerra e das obras que o Exercito ainda necessita.

ESTARIA O "FUEHRER" DISPOSTO A UM GOVERNO DE PAZ NA ALLEMANHA?

(Conclusão da 1.a pag.)

que fossem dirigidos ataques contra todo e qualquer allemão por pertencer ás cooperativas de consumidores.

Estas, por sua vez, deverão evitar na sua propaganda toda allusão de caracter politico ou doutrinario.

O INCENDIO DA UNIVERSIDADE DE FRIBOURG-EN-BRISGAU NÃO PARECE TER SIDO CRIMINOSO

BERLIM, 11 (H) — Em consequencia do incendio declarado na Universidade de Fribourg-en-Brisgau, serão suspensas por dois dias as aulas do estabelecimento.

Em declarações feitas á imprensa, o professor Feigentraeger, chanceller da Universidade, affirmou que não havia nenhuma razão para suppor que se tratasse de um acto criminoso.

AS AUTORIDADES DE ZURICH PROHIBEM AGRUPAMENTOS ANTI-FASCISTAS

BERLIM, 11 (H) — As autoridades de Zurich prohibiram o funccionamento de agrupamentos politicos, dispondo de brigadas de protecção para as reuniões publicas, recentemente creadas no Cantão de Zurich e no interior.

A medida visa principalmente a brigada "Frente Nacional" e a "União de Combate contra a guerra e o fascismo".

O POSTO DE RADIO-DIFFUSÃO DE MUNICH EM CAMPANHA CONTRA A AUSTRIA

VIENNA 11 (H.) — Nos meios austriacos assignala-se que o posto de radio-diffusão de Munich continua na campanha de agitação contra este paiz. Ainda hontem, á noite, o sr. Franenfeld, antigo chefe do partido nazista de Vienna, ora restabelecido de um accidente de aviação de que fôra ha pouco victima, accusou o governo austriaco de ter estado a par da acção ultimamente desenvolvida pelo capitão Roehm.

"O "chanceller" Dollfuss — accentuou o orador — tinha conhecimento de tudo e puzera todas as suas esperanças na revolta que devia ser deflagrada pelo capitão Roehm. O sr. Dollfuss sabia com que potencia estrangeira tinham entrado em contacto os trahidores e aliás, a isso alludira em termos vagos que por vezes, chegaram a precisar-se um pouco mais. Nos meios chegados ao chanceller geral da Austria e ao principe Stahrenberg falava-se com certeza na revolução na Allemanha que deveria ser seguida de uma guerra civil de caracter extremista".

Commentando esse discurso o "Vienner Zeitung", orgão official diz que o sr. Franenfeld aproveitou bem as lições que lhe foram dadas e conseguiu mesmo ir além dos seus proprios recursos em infamias e demagogias.

"Não vale a pena — accrescenta o jornal — responder com a verdade a esse incorrigivel agitador, porque para elle a verdade é cousa que não existe. O seu objectivo é manter a agitação na Austria".

O "Vienner Zeitung" conclue com estas palavras:

"Soubemos defender-nos contra o hitlerismo quando ainda dispunha de sua força interna e muito melhor saberemos defender-nos contra a politica dos flibusteiros.

"Não é por meio de mentiras e calumnias que o povo austriaco se deixará perturbar, depois que viu quaes são as consequencias da politica nazista. Os inimigos de nossa liberdade e de nossa independencia só encontraram, até agora, para morder um bloco de granito. A sua sorte não soffrerá no futuro, nenhuma alteração".

O DISCURSO DO MINISTRO HESS ATRAVE'S DA APRECIAÇÃO DA IMPRENSA

BERLIM, 10 (H) — A imprensa allemã de hontem, á tarde, accentuou longamente as reflexões que o discurso do ministro sr. Rudolf Hess inspirou no exterior, sem referir-se, entretanto, ás repercussões causadas pelo representante do "fuehrer" na propria Allemanha.

E' digno de nota que o sr. Hess, cuja actuação até os ultimos acontecimentos era de segunda plana, fosse encarregado de pronunciar que significa tal modificação nas directrizes dos dirigentes do 3 Reich, que era de esperar que fosse proferido pelo proprio "fuehrer".

Cumpre citar de outra parte que correm boatos desencontrados sobre o chanceller. Ha quem affirme que as occorrencias tragicas de 30 de junho e 1.o de julho lhe abalaram a saude e que o "fuehrer" deve repousar durante alguns tempos.

Os commentarios dos jornaes parecem embaraçados para explicar a reviravolta registada.

O "Boersen Zeitung" declara que a historia consagrará um dia que nunca estadista nenhum defendeu energicamente a causa da paz como Adolph Hitler, embora a "situação do povo allemão tal como resulta do vergonhoso "diktat" de Versalhes, pudesse levar esse povo a melhorar as suas condições por todos os meios não pacificos".

O referido jornal tira a illação de que a repressão de Hitler permittiu fazer abortar um movimento que teria deflagrado desordens e mesmo provocado a guerra européa. Nestas condições o acto de Hitler revestiu de alcance internacional e constitue uma etapa politica de paz da Allemanha.

O "Deutscher" orgão da frente trabalhista allemã insiste novamente nas pretensas relações entre o capitão Roehm e o general von Schleicher e accentua que nenhum homem de Estado esta mais autorizado a falar em nome de seu povo do que o "fuehrer".

O jornal accrescenta que toda e qualquer discussão violenta sobre os acontecimentos poderia destruir pelo menos passageiramente, a obra construida pelo chanceller.

E' facto, entretanto, que a imprensa mais ou menos officiosa não sabe explicar a subita explosão de pacifismo proclamada pelo ministro Hess.

A ""Diplomatiskie Korrespondenz" dá a entender que as tentativas de salvar o mundo de uma catastrophe e esforça-se por demonstrar que o mundo inteiro está ameaçado por uma crise semelhante a que é atravessada pela Allemanha.

O jornal reconhece, todavia, que até o presente não se falava na Allemanha dos horrores da guerra e que varios filmes e livros de tendencias pacificas foram prohibidos no territorio do Reich, mas conclue que a Allemanha nazista quiz dar uma prova de sua vontade de paz.

CONSIDERAÇÕES DO "TIMES"

LONDRES, 10 (H) — O "Times" ao referir-se ao discurso pronunciado em Koenigsberg pelo ministro sr. Rudolf Hess, escreve:

"A oração do sr. Hess foi quasi tão habil quanto a de Marco Aurelio junto ao corpo de Cesar", e teve apparentemente o mesmo resultado. O sr. Hess não deu nenhuma resposta ás perguntas que todos formulam. As duas vagas allusões declamatorias a severidade e a energia do "fuehrer" em reprimir o revolta nada vieram accrescentar ao que já era sabido, que são até certo ponto contradictorias. As estrophes patrioticas levantaram a emoção do auditorio, ao qual fizeram esquecer a insufficiencia das allusões aos acontecimentos de 30 de junho. O sr. Hess baixou em seguida o tom de suas palavras e fez a defesa do entendimento com a França. Os tyrannos sempre estiveram acostumados a crear diversões quando a situação interna não é boa e agitar o espectro do inimigo, prompto para o ataque, quando surge o discernimento interno. Tal foi o significado do discurso do ministro do Reich. O estrangeiro limitar-se-á, acompanhar pacientemente a successão dos acontecimentos da Allemanha, até que a Allemanha recobre mentalidade mais normal".

BEBEDOURO

HORARIO DE ABERTURA E FECHAMENTO D OCOMMERCIO DA CIDADE

Communicam-nos da A. E. C. S. P.:

De sua co-irmã de Bebedouro, a Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, com séde á rua Libero Badaró, 33, sobrado, recebeu a communicação de que o prefeito local regulamentou de vez o horario da abertura e fechamento do commercio de Bebedouro, com descanço dominical, conforme se verifica adiante:

"A directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Bebedouro tem o grato prazer de communicar a essa illustrada co-irmã a dedicada defensora da classe dos empregados no commercio que após dois longos annos de intenso trabalho e valiosa cooperação de todas as classes cultas do municipio e, principalmente, das entidades commerciarias, foi pelo actual governador do municipio, sr. Ricardo Marcondes Machado, baixado o acto 45 que regulamenta a abertura e fechamento do commercio de accordo com o decreto federal 21,186 e concede o descanço dominical.

A directoria da A. E. C. S. P., fazendo esta communicação, aproveita o ensejo para protestar a sua inteira gratidão pela valiosa collaboração prestada pela valorosa co-irmã e solicita com empenho o seu apoio a todos quantos ainda não se encontram beneficiados pelo referido decreto federal que representa, actualmente, um esbulho dos direitos conquistados pela operosa e patriotica classe commerciaria.

Continuemos, pois, a trabalhar sem esmorecimento, pela regulamentação, em todo o interior do Estado, das 48 horas de trabalho semanal e "descanço dominical", que representa uma das mais justas aspirações daquelles que humildemente militam no commercio e que são os factores reaes do progresso do municipio e do Estado.

Renovando os protestos de inerecido apreço, subscreve-se summamente agradecida a Associação dos Empregados no Commercio de Bebedouro. (a) — Francisco Martinez, presidente. (a) — Eugenio C. Silva, secretario geral.

Todas as solicitações das co-irmãs do interior do Estado que tem sido feitas á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo foram encaminhadas aos poderes competentes.

O GENERAL HUGH JOHNSON quer que se nomeie uma commissão para ajudal-o a administrar a N. R. A.

WASHINGTON, 11 (H). — O general Hugh Johnson, administrador da N. R. A., recommendou ao presidente Franklin Roosevelt a criação de uma commissão nomeada pelo chefe do executivo para administrar a referida commissão nomeada pelo chefe do executivo para administrar ás forças de um só homem.

O general Johnson accrescentou que a medida suggerida não acarretará nenhuma modificação nos principios fundamentaes da N. R. A. e precisou que, embora preferisse poder retirar-se das funcções que ora exerce, continuaria, entretanto, a exercel-as emquanto fosse do agrado do presidente Roosevelt.

A questão da bacia Danubiana foi evocada nas conversações franco-britannicas

LONDRES, 11 (H.) — E' interessante accrescentar que, durante as conversações do sr. Barthou com os ministros britannicos, a questão da organização dos paizes da bacia danubiana foi avocada pelo ministro francez.

As trocas de idéas sobre o problema do desarmamento cingiram naturalmente a discussões de ordem geral e foram tratadas independentemente do problema da segurança, na medida em que, no estado actual dos trabalhos da conferencia de Genebra, essas duas series de questões podem ser separadas.

Cumpre citar, por fim, que parece ter ficado decidido que o sr. Barthou acceda ao convite do sr. Mussolini de ir brevemente a Roma, se bem que nenhuma data haja sido fixada para viagem em vista da natureza das questões em suspenso, entre os dois paizes.

Treino de hoquei

Para o treino de hoje, são chamados os seguintes jogadores de hoquei, as 23 horas, no S. Paulo Rinque, á rua Martinho Prado, 75:

"25 de Janeiro": Padre, Carvalhal, Arnaldo, Antonio Rodovalho, Paulo Mimi, Caxixo, Oscar, Chico Amaral, Alvares de Lima e Clause.

"9 de Julho": Ernani, Cobar, Bilé, José, Hopkins, Porchat, Laerte, Alypio, Thody, Perman e Berte.

O treino terá inicio logo após a patinação.

O campeonato inter-clubes da F. P. E.

No decorrer desta semana a Federação Paulista de Esgrima realizará uma reunião para organizar a tabella a que deverão obedecer os encontros entre as varias turmas dos gremios que disputarão o Campeonato Paulista Inter-Clubes.

Para o torneio já estão inscriptos o C. R. Tieté, o Palestra Italia, o Portugal Club e Clube Italico.

Frente Negra Brasileira

A Frente Negra Brasileira realizará sabbado proximo um festival dramatico e dansante, tomando parte o Grupo "Rosas Negras", na representação do "sketch" "Quasi-Tragedia" e da comedia "Almas do outro mundo".

Finalizará o programma um baile, que será abrilhantado por um jazz.

Syndicato dos Proprietarios da Lavoura

Realizou-se no domingo ultimo, na séde das classes Laboriosas, uma assembléa geral extraordinaria promovida pela directoria do Syndicato dos Proprietarios de Lavouras.

Os "assassinatos politicos" dão immenso lucro a uma quadrilha de criminosos norte-americanos

Mas afinal os bandidos acabam cahindo nas malhas da Policia de Nova York

NOVA YORK, julho. (Havas, por via aerea). — Duas mulheres e seis homens, productos typicos de "bas fond" novayorkino, acabam de cahir nas rêdes da policia, accusados de um crime que é uma obra prima de imaginação, o assassinio ficticio.

A narração de uma das victimas dá uma idéa clara e concisa da forma por que operavam os quadrilheiros. Ei-la:

"Sou commerciante estabelecido em Plusching, Long Island, tenho 57 annos de idade. Um dia, quando estava proxima a hora de fechar meu estabelecimento, apresentou-se-me uma rapariga nada feia que com um pretexto qualquer, entabolou conversação commigo e da conversação passou a um "flirt". Mordi o anzol e a convidei para cear. Depois da ceia a jovem consentiu em visitar meu domicilio e acabamos por abrir uma garrafa de whiskey quando bateram energicamente na porta. Aberta esta, entrou uma mulher alta, robusta e de idade madura que parecia furiosa. A desconhecida, sem dizer agua vae, começou a sacudir a minha amiguinha e me increpar duramente, accusando-me de ser um seductor. A moça, disse-me, era sua filha, contava dezeseis annos e era tão grande a sua innocencia que não distinguiu o bem do mal. Receioso de um escandalo, quiz acalmar a mãe da rapariga, offerecendo-lhe uma compensação monetaria. Chegamos finalmente, a accordo, estabelecendo que deveria pagar cinco mil dollares em varias prestações e marquei um encontro para entregar a primeira, de dois mil dollares, no dia seguinte, em um café da vizinhança.

No dia seguinte, levando commigo os dois mil dollares, apresentei-me no lugar combinado. A mãe da jovem estava ali acompanhada de tres ou quatro individuos, cujas physionomias não me inspiraram muita confiança. Apenas entrei, a mulher se levantou feita uma furia, e apontando-me com o dedo, exclamou: "Eis ahi o seductor!" Então, um dos individuos, que me disse ser o pae da moça, começou a injuriar-me e só se acalmou quando tirei do bolso os dois mil dollares e os joguei sobre uma mesa. Mas, nem bem havia o pae da jovem guardado o dinheiro, quando outro dos sujeitos começou a insultal-o, dizendo que, como noivo da sua filha, protestava contra a venda de "sua honra". Afinal de contas, o noivo repentinamente sacou de um revolver e fez um disparo contra o pae. Do peito deste brotou uma grande mancha avermelhada e elle cahiu ao solo. Alguem poz em meu bolso o revolver ainda fumegante e segundos depois dois sujeitos invadiam o café e mostrando placas de detectives inquiriram do que se passava. Vendo o pae da jovem cahido no chão, examinaram-no e me disseram que estava morto e que eu era o assassino. Combinou-se, então, uma conferencia geral e determinou-se que eu devia pagar tres mil dollares mais, immediatamente, entendendo-se que os detectives receberiam parte da somma para guardar silencio.

"Dois dias mais tarde effectuava-se o enterro da victima e tive que pagar mais quinhentos dollares pelo custo do funeral. Emagine qual não seria a minha surpreza, tres mezes mais tarde, quando viajando num trem subterraneo deparei com minha victima, que suppunha na sepultura lendo um periodico na minha frente. Suspeitando que me haviam logrado, consultei seu filho e fomos á policia".

Eis agora o que diz a policia:

"A rapariga, em primeiro lugar, é uma mulher maior de idade que, em consequencia do seu pouco peso e de sua apparencia fragil, se faz passar por collegial. A "mãe" é tão somente um membro da quadrilha. O revolver disparado só continha cartuchos sem projectis. A "mancha de sangue" foi produzida com massa de tomate. Os "detectives" eram tambem membros da quadrilha. Como não houve nenhum cadaver para enterrar o sepultamento se fez com o conhecimento do proprietario de um estabelecimento de pompas funebres que tambem está immiscuido nas operações dos quadrilheiros. Os lucros do bando, em um anno de actividade, se elevaram a cem mil dollares.

COMMERCIO

CAMBIO

S. PAULO

Desde a abertura até o fechamento, o Banco do Brasil declarou as seguintes bases de negocios:

a 90 d/v.

Londres, 59$592 ou 127|256 d.

á vista

Londres, 60$000 ou 4 d.; Nova York, 11$910; Genova, 1$030; Madrid, 1$640; Paris, $790; Lisbôa, $550; Berlim, 4$605; Amsterdam, 8$155; Berna, 3$910; Antuerpia, ouro, 2$810; Buenos Aires, papel, 3$460; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.: 58$700 ou 4 11|128 d., 11$550, $755, $970 e 4$325; á vista: 59$100 ou 4 1|16 d., 11$650, $760, $980 e 4$385: cabogramma, 59$300 ou 4 3|16 d. e 11$700.

O mercado de cambio livre apresentou-se, hontem, nas seguintes bases: á vista: Londres, 60$000; Genova, 1$360; Paris, 1$050; Nova York, 15$850; Madrid, 2$170; Berna, 5$170; Lisbôa, $780; Buenos Aires, papel, 3$865; Montevidéo, ouro, 6$500; Berlim, 6$085; Amsterdam, 10$770; Antuerpia, ouro, 3$710.

O mercado de cambio cinzento regulou com o agio de 10$500, cotado para libra, e 2$100, para o dollar.

O mercado assim ficou até o fechamento.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Curso official de cambio

Em 10 de julho de 1934:

Praças	90 d|v.	A' vista
Londres	4 7|256	4 —|—
Paris	—	$790
Italia	—	1$030
Hamburgo	—	4$605
Portugal	—	$550
Hespanha	—	1$670
Nova York	11$840	11$910
Japão	—	3$730
Libra papel	50$634	60$000
Uruguay	—	6$400
Suissa	—	3$910
Hollanda	—	8$145
Argentina	—	3$460
Belgica	—	$562
Praga	—	$500
Soberanos	—	—
Hungria	—	3$580

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SANTOS

Curso official de cambio

Em 10 de julho de 1934:

Praças	90 d|v.	A' vista
Londres	59$592	60$006
Paris	—	$790
Hamburgo	—	4$605
Italia	—	1$030
Portugal	—	$550
Hespanha	—	1$640
Argentina	—	3$160
Belgica	—	2$800
Nova York	11$840	11$910
Suissa	—	3$910
Uruguay	—	6$400
Hollanda	—	8$155
Praga	—	$500
Japão	—	3$730
Libra papel	—	125$000

CURSO OFFICIAL DE VENDAS PUBLICAS

Bolsa

Offertas:	Vend.	Comp.
£ Letras particulares a 5 dias	—	58$704
£ Letras particulares a 30 dias	—	58$70.
£ Letras bancarias a 5 dias	59$592	—
£ Letras bancarias a 30 dias	59$592	—
$ Letras particulares a 5 dias	—	11$550
$ Letras particulares a 30 dias	—	11$500
$ Letras bancarias a 5 dias	11$840	—
$ Letras bancarias a 30 dias	11$840	—
Frs Letras particulares a 5 dias	—	$755
Frs Letras particulares a 30 dias	—	$755

MERCADO LIVRE

(A' vista)

Praças	Curso official	Comp.	Vend.
Londres	80$566	81$000	81$500
Paris	1$057	1$020	1$070
Hamburgo	6$113	6$100	6$200
Italia	1$372	1$350	1$390
Portugal	$734	$720	$740
Hespanha	2$189	2$110	2$210
Nova York	15$997	16$000	16$170
Suissa	5$155	5$100	5$270
Argentina	3$875	3$800	3$900
Belgica	3$748	3$680	3$780
Uruguay	6$623	6$500	6$800
Hollanda	10$833	10$800	10$970

EXPORTAÇAO

CARNES FRIGORIFICADAS — Francez "Alsina" para Genova, o Frigorifico Wilson do Brasil despachou 1.707 kilos no valor de 825$000. Pelo vapor inglez "Nela" para Liverpool, a Armour of Brasil Corp. desp. 6.056 kilos no valo de 3:6703. Pelo vapor inglez "Duqueza" para Londres, a Armou of Brasil Corp. desp. 1.625 kilos no valor de 1 4603. Pelo vapor francez "Croix", para Londres, o Frigorifico Wilson do Brasil desp. 7.585 kilos no valor de 8:5003. ALGODAO EM RAMA — Pelo vapor francez "Croix" para Dunkerque, a S. A. F. Votorantim desp. 130 fardos com 823.139 kilos no vayord e 72:6773. Pelo vapor nacional "Alm. Alexandrino" para o Havre, Vidal e Cia. desp. 109 fardos com 16.543 kilos no valor de 53:685$. Pelo vapor inglez "Alm. Dawson", para Liverpool, a Soc. Com. Paulista despachou 230 fardos com 33.784 kilos no valor de 81:922$. Pelo vapor nacional "Alm. Alexandrino para o Havre, a I. R. F. Matarazzo desp. 113 fardos com 22.683 kilos no valor de 62.392$. Pelo vapor allemão "Tenerife" para Antuerpia, a I. R. F. Matarazzo desp. 150 fardos com 30.161 kilos no valor de 50:942$. Pelo vapor allemão "Tenerife' para Rotterdam, a I. R. F. Matarazzo desp. 55 fardos com 11.168 kilos no valor de 33:678$. Pelo vapor inglez "Alm. Dawson", para Liverpool, a Sociedade Com. Paulista desp. 400 fardos com 60.024 kilos no valor de 200:000$.000. CARNES EM CONSERVA — Pelo vapor inglez "Northern Prince" para Nassau, a Anglo desp. 250 caixas com 5.879 kilos no valor de 4:063$0. SANGUE SECCO — Pelo vapor francez "Groix" para Dunkerque, a Armour of Brasil Corp. desp. 1.120 saccos no valor de 25:042$, pesando bruto 50,800 kilos. XARQUE — Pelo vapor inglez Northern Prince" para San Juan, o Frigorifico Anglo desp. 56 fardos com 3.539 kilos no valor de 1.300$. Pelo vapor inglez "Northern Prince" para Trinidad, o Frigorifico Anglo desp. 54 fardos com 4.464 kilos no valor de 6:696$. MIUDOS — Pelo vapor inglez "Duqueza" para Londres, a Armour of Brasil Corp. desp. 2.379 kilos no valor de 3:356$. PELLES SYLVESTRES — Pelo vapor italiano "Oceania" para Napoles, a Emp. Rubiac Ltd. desp. 5 fardos com 383 kilos no valor de 8:066$. Pelo mesmo vapor, para o mesmo porto, Giuseppe Santella desp. 2 fardos com 183 kilos no valor de 4:212$000. TRIPAS SALGADAS — Pelo vapor francez "Groix" para Nantes, o Frig. Anglo desp. 15 quartolas com 3.672 kilos no valor de 1:980$. SEBO — Pelo vapor sueco "K. Margareta" para Stockolmo, o Frig. Wilson desp. 58 quartolas com 12.324 kilos no valor de 7.693$. BANANAS — Pelo vapor inglez "Andalucia Star" para Buenos Aires, Ricco Inverso e Cia. desp. 14.769cachos com 221.000 kilos no valor de 14:769$. LARANJAS — Pelo vapor inglez "Nela" para Liverpool, J. Cutralles desp. 49 caixas com 1.862 kilos no valor de 983$. Pelo vapor inglez "Arlanza" para Southampton, Baroni e Cia. desp. 195 caixas com 4.028 kilos no valor de 785$000.

Expediente

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.

A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores, em artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia.

Director da Publicidade: R. AMARAL FILHO

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇAO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERAO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS

Anno . . . . 40$000

Semestre . . . . . 25$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

Succursal do Rio: — Travessa Ouvidor, 38 — 2.o andar

Telephone, 3-4632

Tiro de Guerra N.° 3

Communicam-nos: "O sargento instructor deste Tiro, communica aos inscriptos que deixaram de apresentar certidões de nascimento na data em que se matricularam, que devem se apresentar á séde do Tiro, até dia 15 do corrente, afim de legalizarem a sua situação.

A séde do Tiro se encontra aberta, diariamente, das 20 ás 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS

Em 9:

"Zeelandia", hollandez, de Buenos Aires, em transito, consignado a S. Martinelli. — "Parckhaven", hollandez de Rosario, com varios generos, consignado a Raul Ozenda"; "Del Norte", americano, de Buenos Aires, em transito, consignado á Agencia Americana de Vapores; "Porto Alegre", nacional, de Cabedello, com varios generos consignado á S. A. Martinelli; "Groix", francez, de Buenos Aires, em farinha consignado á Chargeurs Reunis; "Itatinga", nacional, de Cabedello, com varios generos, consignado á Cia. Costeira.

Em 10:

"Northern Prince", inglez, de Buenos Aires, em transito, consignado a H. Brothers e Cia., atracado no armazem 18; "Alayde", nacional, de Antonina, com varios generos, consignado a I. R. F. Matarazzo Cia. de Navegação; "Anna", nacional, de Florianopolis, com varios generos, consignado a W. Breithaupt; "Anna N. Goulandris", grego de Pyreu, com varios generos consignado a Gouladris Irmão e Cia.; "Uru", nacional, de Rosario, com varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro; "Indier", belga, de Buenos Aires, com varios generos, consignado ao Lloyd Reral Belga, atracado no armazem 20; "Tenerife", allemão, de Porto Alegre, com varios generos consignado a Theodor Wille e Cia. Ltda., atracado no armazem 8; "Norte", italiano, de Buenos Aires, com trigo, consignado ao Moinho Santista; "Carl Hoepcke", nacional, de Rio, com varios generos, consignado a W. Breithaupt; "Highland Princess", inglez, de Londres, com varios generos, consignado á Mala Real Ingleza, atracado no armazem 25; "Araraquara", nacional, de Porto Alegre, com varios generos, consignado a L. Figueiredo e Cia.

SAHIDAS

Em 8:

"Avila Star", inglez, para Londres, com carnes.

Em 9:

"Breyere", inglez, para Liverpool, com varios generos; "Duquesa", inglez, para Londres, com varios generos; "Porto Alegre", nacional, para Porto Alegre, com varios generos; "eZelandia" hollandez, para Amsterdam, com varios generos; "Campinas", nacional, para Porto Alegre, com varios generos; "Parnahyba", nacional, para Baltimore", com café; "Koenigsberg" allemão, para Mejillones, em lastro; "Itatinga", nacional, para Porto Alegre, com varios generos.

Em 10:

"Oceania", italiano, para Trieste, com varios generos; "Commandante Castilho", nacional, para Belem, com varios generos; "Andalucia" Star", inglez, para Buenos Aires, em transito; "Highland Princess", inglez, para Buenos Aires, com varios generos; "Laguna", nacional, para S. Francisco, com varios generos; "Anna", nacional, para o Rio, com varios generos; "Carl Hoepcke", nacional, para Florianopolis, com varios generos; "Sierra Nevada", allemão, para Bremen, com varios generos; "Salta", norueguez, para Oslo, com varios generos.

Os brasileiros tiveram com os hespanhóes o encontro mais facil de sua temporada na Europa

"NÃO FOSSE A ACTUAÇÃO DO ARBITRO, ANNULLANDO UM PERFEITO PONTO DE LUIZINHO, PODIAMOS TER VENCIDO", DISSE O SR. CARLOS MARTINS DA ROCHA, CHEGADO HONTEM AO RIO — AS PROPOSTAS FEITAS AOS NOSSOS ELEMENTOS NO VELHO MUNDO

RIO, 10 (A. B.) — Chegou esta manhã, pelo "Conte Grande", o sr. Carlos Martins da Rocha, membro da delegação brasileira ao campeonato mundial de futebol.

Logo ao descer á terra a reportagem abordou interessada o conhecido technico que não se furtou a falar.

— "Na Italia, na Yugoslavia, como na Hespanha os brasileiros foram recebidos com as mais expressivas manifestações de sympathia.

Na Italia o povo torcia tanto pelos nossos, como si se tratasse de um quadro nacional. Em Belgrado e na Hespanha não foram menores o enthusiasmo do publico pelos jogos e a attenção dos dirigentes.

Leonidas, dada a sua côr e o seu malabarismo de corpo, tornou-se o mais popular dos futebolistas. Foi muitas vezes carregado em triumpho. Pode crer que foi o jogo com os hespanhoes o mais facil que tivemos — disse o sr Martins da Rocha — e podiamos ter vencido folgadamente, não fosse a actuação do arbitro, do que vocês já devem ter conhecimento, e que culminou com a annulação de um perfeito tento de Luizinho.

De inicio os hespanhoes dominaram mas a nossa reacção não se fez esperar. Se o juiz não fosse contra..."

Diz o sr. Carlos Martins da Rocha que gostou do campo do Genova, onde foi realizado o jogo Brasil-Hespanha. Apreciou-o mais que o Estadio de Roma.

Respondendo a uma interrogação sobre si o campo era de facto desprovido de grama, o recemchegado declarou que o campo estava gramado. E explicou que um mez antes o campo não tinha grama, mas preparando-o para o jogo, plantaram, não grama, mas um capinsito que cobriu a terra.

Declarou mais o juiz brasileiro, que apenas no jogo do campeonato do mundo fomos prejudicados pelo juiz. Nos demais, tudo andou bem. Em Belgrado os brasileiros jogaram bem, mas os atacantes locaes acertaram a maioria dos tiros nos cantos, de modo que os nossos não puderam evitar os 8 "pelotaços".

"Octacilio sempre que actuou deu nova animação ao quadro, jogando bem. Nos embates de Belgrado e na Hespanha, Octacilio esteve no gramado. O diabo é que nem sempre o collocaram, ou não o deixaram jogar até o fim. Pedrosa só jogou realmente bem, no jogo official e Martin esteve doente 8 dias.

Justificam-se esses convites da-

O quadro brasileiro recebeu mais de 20 convites para jogar na Europa, mesmo depois das derrotas soffridas, aos quaes não seria possivel attender.

da a multidão que notadamente na Italia compareceu ao futebol.

As rendas são sempre avultadas e a presença dos brasileiros seria sempre motivo para extraordinaria concorrencia".

O sr. Carlos Martins da Rocha deu suas impressões sobre o jogo dos europeus:

— "E' um jogo movimentado, ninguem está parado no campo e tambem a violencia é posta em pratica. Assisti ao encontro da Italia com a Tchecoslovaquia, final do campeonato do mundo, em que Orsi, o argentino, foi a principal figura seguido do zagueiro Alemandi Monti, effectivamente violento".

— Como recebeu a noticia da pacificação do esporte brasileiro?

— "Recebi-a bem, como soldado que sou do Botafogo. Tomando meu clube uma deliberação, nada mais tenho a fazer que apoial-a".

Benedicto Menezes, o futebolista que foi ser profissional na Italia, acompanhou a delegação brasileira e está com vontade de regressar á patria, possivelmente com a delegação.

Indagámos se alguns dos componentes da delegação ficaria na Europa:

— "Disse que até o momento de deixar a delegação nenhum jogador havia assumido compromisso. Entretanto, não lhes faltaram as mais tentadoras propostas. Leonidas, por exemplo, teve propostas de 30.000 pesetas, mas fez uma contra-proposta de 45.000. Tambem os outros vem pedindo mais".

Esperia e Saldanha da Gama, numa interessante lucta athletica

Os athletas do Clube Esperia, campeões paulistas de 1933, deverão competir domingo proximo em Santos, na pista do Saldanha da Gama, contra o clube local.

Tal competição vem sendo esperada com interesse na vizinha cidade praiana, visto apresentar os melhores "azes" do athletismo brasileiro, taes como: Padilha, Naban, Ferré, Carmina, Giusfredi, além de outros.

A presença de Padilha, recordista sul-americano de tres provas, é a que no momento vem chamando as attenções dos esportistas daquella cidade, por ser a primeira vez que o grande athleta apparecerá em pista santistas.

A delegação do Esperia será provavelmente desfalcada nesse dia.

Karnik tem sua viagem duvidoso, estando ainda contundido e sendo duvidoso que esteja em condições de integrar sua turma.

Mesmo assim, a representação alviceleste não deixará de contar com as muitas probabilidades de vencer.

A partida dos esportistas paulistas para Santos está marcada para ás 6 horas e meia, na estação da Luz, no mesmo dia da competição.

O PROXIMO ENCONTRO PAULISTAS vs. CARIOCAS

Os paulistas realizam, hoje, um treino

Realiza-se hoje, á tarde, no campo do Parque Antarctica, o ultimo exercicio preparatorio do seleccionado paulista de futebol que domingo proximo, fará o encontro revide com os cariocas, em continuação dos festejos commemorativos do jubileu de Friedenreich.

Para esse treino a APEA convocou todos os bons elementos de que dispõem nossos clubes profissionaes.

Tres são os arqueiros chamados, sendo de notar, possivelmente, a ausencia de um delles. Referimo-nos a Cyro, cujo clube ainda não tem resolvido o jogo com o Corinthians. A partida poderá caso os contendores desejarem, ser effectuada domingo mesmo, na vizinha cidade de Santos.

Para a méta final resta escolher Jurandyr ou Batataes, indiscutivelmente os melhores homens na posição presentemente em S. Paulo.

Os jogadors, que estão convocados para ás 14 horas, são os seguintes:

Cyro, Batataes, Tunga, Carnera, Jurandyr, Hercules, Junqueira, Guimarães, Neves, Véga, Zarzur, Alberto, Mamede, Brandão, Romeu, Jahu', Nico, Tuffy, Munhoz, Sacy, Iracino, Alvaro, Lara, Rapha, Bahianinho, Luna, Martelette, Nery, Machado, Vasco e Tedesco.

Del Vecchi já póde actuar livremente no C. A. Paulista

Del Vecchio, ex-deanteiro palestrino, que pertenceu ao E. C. Germania, regressou ante-hontem de Minas, para onde seguira no mez passado, afim de tratar de seu "passe" junto ao C. A. Mineiro. Como se sabe, esse jogador assignou contracto para o C. A. Paulista, tendo já disputado um jogo de campeonato para esse clube, no certame profissional da Apea. A sua situação pouco esclarecida, porém, obrigou-o a voltar a Minas Geraes buscar o "passe" para poder disputar jogos de campeonato. O clube mineiro impoz certas condições para attendel-o, mas, afinal, cedeu.

Assim, pois, Del Vecchio poderá integrar a turma do clube da rua da Moóca, no proximo jogo.

E. C. São Bento

Esta agremiação promoverá, no proximo sabbado, em seu "gymnasium", á rua Salette, 100, Sant'Anna, das 19 horas em diante, um festival dansante.

Aos socios servirá de ingresso o recibo n. 7. Os convites podem ser procurados na Secretaria, das 20 ás 23 horas, diariamente, pelos interessados.

O festival pró Dictão

Será levado a effeito no Colyseu, no proximo dia 15, um festival em beneficio de Benedicto dos Santos, o popular "Dictão".

Os preparativos para o festival vão bem adiantados, a elle participando a Federação Paulista de Esgrima e boxeadores que presentemente actuam nesta Capital.

Será exhibido tambem, nesse dia, o filme "Spala-Benedicto" da lucta travada em maio de 1924 ,no Parque Antarctica.

Pelota de mão

Foram os seguintes os resultados dos jogos de pelota de mão, travados entre elementos da A. C. M. do Rio e de São Paulo:

Segreto venceu Gonzaga Franco e J. Campelo.

Lazaresco derrotou Macario Campos Mckinnou bateu G. Pannain.

Reune-se, hoje, o Conselho do Esperia

Está marcada para hoje, ás 20 horas e meia, em primeira convocação, a reunião do Conselho Superior do Clube Esperia.

A segunda convocação sera feita meia hora mais tarde, quando se realizará a reunião com qualquer numero de presença.

Jacomo em visita a S. Paulo

Noticias procedentes do Rio de Janeiro informam da visita que Jacomo Montá fará proximamente a S. Paulo.

O conhecido cestobolista que emprestou a São Paulo todo o seu valor, aqui tendo iniciado e consagrado seu nome de campeão, passará com sua familia o periodo de férias de suas occupações na Capital do paiz.

Jacomo tem sido no Rio o mesmo esportista leal e enthusiasta que aqui se revelou, dando ao cestobol e ao aquapolo cariocas innumeras victorias.

Os meios esportivos paulistas estão grandemente interessado com o acontecimento, havendo mesmo quem veja nessa visita permanencia definitiva.

As alterações havidas ultimamente na parte technica de alguns clubes nauticos são, de outra parte, ligadas á visita de Jacomo Montá.

O Paulista e o Esperia enfrentar-se-ão hoje á noite

Em proseguimento ao Campeonato Paulista de Cestobol encontra-se-ão esta noite, na quadra do C. A. Paulista, á rua da Moóca, as turmas deste clube e as do Clube Esperia.

O encontro reune probabilidades de uma boa lucta, visto como os contendores se encontram em condições de igualdade de forças.

O Tietê venceu o Saldanha da Gama, em cestobol

Domingo ultimo, em Santos, realizou-se um jogo amistoso de cestobol entre o C. R. Tietê, desta capital, e o clube campeão da cidade praiana Saldanha da Gama.

A partida principal foi bem disputada, proporcionando momentos de sensação á numerosa assistencia.

Os dois jogos foram vencidos pelo Tietê pelas seguintes contagens:

Primeiras turmas: 31 x 17.

Segundas turmas: 38 x 12.

Luctas impraticaveis

Quando ha varias semanas vinham os jornaes noticiando com sensacionalismo a lucta que deveriam realizar Spalla e Zbyszko, sabbado ultimo, previramos o desfecho. Boxeur contra luctador só poderiam realizar uma briga, mas nunca uma lucta com finalidades esportivas para os praticantes, recreativas para os assistentes.

Entretanto, a experiencia não é a primeira e a que já se realizou nesse sentido não teve melhor sorte, pela impraticabilidade. São modalidades esportivas diversas, que nunca poderão ser disputadas em conjuncto. Cremos, ainda, que não ha ninguem que não saiba disso.

Ha tempos collocaram um pugilista no tablado, diante de um praticante de lucta livre. Aquelle avançou, procurou attingir o primeiro soco e viu-se logo impossibilitados de agir com os pulsos seguros pelo adversario. Nem mesmo luctar corpo a corpo não lhe foi possivel, visto como as luvas impediam a articulação dos dedos. E o publico protestou, esbravejando contra a farça que se lhe apresentava.

Sabbado ultimo aconteceu a mesma coisa. Os jornaes lamentam o facto, accusam os empresarios, a commissão e mesmo os luctadores, que são os que menos têm a ver com a reunião. Desde que se lhes permittiu luctar e que ganhem, logicamente luctam.

Ao mesmo tempo que atacam a falta de escrupulo na organização de espectaculos dessa natureza, registam, em outras secções, propaganda de proximas reuniões do mesmo genero.

Dahi resulta que contra nós mesmos é que deveriamos gritar!

AVISO AOS CLUBES

Os communicados enviados á secção esportiva, devem ser feitos em dois espaços, quando dactylographados.

A estréa dos brasileiros em Portugal

Está marcada para amanhã, em Lisboa, a estréa do quadro brasileiro que vem de realizar alguns encontros na Hespanha. A lucta travar-se-á contra um combinado do Bemfica e do Belenense e, ao que parece, não traz outro interesse que o de uma estréa. Na verdade, os resultados obtidos pelos nossos jogadores nas varias partidas que disputaram foram fracos, e os melhores não passaram de empates e, muitos destes, registados em circumstancias desabonadoras. Foi o caso do ultimo encontro na Catalunha em que os brasileiros empataram por 4 pontos, depois de estarem com a vantagem de 3 pontos sobre os adversarios.

Segundo deixam transparecer as noticias vindas de Portugal, os brasileiros estão animados para a lucta de amanhã, havendo entre os nossos elementos muitos que esperam nessa partida a primeira victoria do seleccionado no Velho Mundo.

O cestobol entre as palestrinas

As moças do Palestra vêm se dedicando com enthusiasmo ao cestobol esporte que tantas glorias tem dado ao clube alvi-verde.

Os preparativos para a realização de um campeonato feminino vão animados, sendo de esperar um successo á nova iniciativa do cestobol no Palestra.

Homenagem do Esperia a seus mortos

O Clube Esperia acaba de promover uma homenagem expressiva aos seus socios mortos durante a Revolução Constitucionalista.

Durante a convocação de voluntarios em 32, o gremio alvi-celeste accorreu em peso ao Batalhão Esportivo, emprestando todo o apoio á causa paulista.

Não se esqueceu a sua directoria dos que tombaram durante o movimento.

Em homenagem aos seus socios mortos, o clube promoveu ante-hontem, em sua séde social, uma sessão solenne, durante a qual foi inaugurada uma placa commemorativa aos feitos dos heroes que tombaram.

O discurso official foi pronunciado pelo dr. João di Lorenzo, presidente do clube, que foi muito applaudido.

A reunião pugilistica de hoje em homenagem a Friedenreich

O Estadio Paulista levará a effeito, hoje, á noite, uma reunião pugilistica em homenagem ao consagrado campeão Arthur Friedenreich.

A reunião contará com seis luctas, enfeichada pelo encontro: Cesar 2.o, Nicoló 2.o, havendo ainda uma exhibição de Tapoper, pugilista que estreará em São Paulo sabbado proximo, enfrentando Bergomas.

O S. Paulo F. C. que é o clube de Fried, recebeu da empresa uma friza afim de que sua directoria esteja presente ao espectaculo.

As luctas organizadas para hoje são as seguintes:

1.a — Diogo Mendes x Negrito 2.o;
2.a — Pedro Alexandrino x Guilherme Peçolato;
3.a — Kid Preto x A. Volpi;
4.a — Relampago x A. Miele;
5.a — Pernambuco e José Gomes;
6.a — Cesar 2.o x Nicoló, 2.o.

A. A. Brooklyn Paulista contra Rex Clube

No campo do Brooklyn Paulista, o Brooklyn Paulista e o Rex Clube defrontaram-se domingo ultimo. O jogo terminou com a victoria do nucleo local pela contagem de 3 x 0, tentos de Chiavenato (2) e Abilio. O quadro vencedor era o seguinte: Verde; Vantú e Ernesto; D'Angelis, Valente 3.o e Henrique; Abilio, Werneck, Chiavenato, Valente 5.º e Valente 1º.

Ainda nos quadros secundarios a victoria coube ao Brooklyn Paulista pela mesma contagem, tentos de Isaias, Durval e Henrique.

Domingo, no Brooklyn Paulista, jogo com o Clube Florianopolis.

Quatro clubes concorrerão domingo ao torneio de espada ao ar livre

A Federação Paulista de Esgrima fará realizar domingo proximo, na séde do C. R. Tietê, um dos seus torneios mais interessantes da temporada e que trará á pista concorrentes de quatro clubes da capital.

O Toneio de Esperia ao Ar Livre tem sido dos mais movimentados de todos os que têm feito realizar a F. P. E. e promette para esse domingo phases expressivas entre os atiradores, muitos dos quaes se apresentam com excellentes credenciaes.

Em primeira plana figuram o Palestra Italia e o C. R. Tietê, que têm sido os clubes que mais carinho dedicam á nobre modalidade esportiva. Serão defensores desses dois clubes os melhores manejadores da espada, destacando-se F. Alessandri, do Palestra e Teixeira Gomes, do Tietê.

Alessandri, todavia, é que mais probabilidades reune para a victoria.

Novinha volta á "Boa Terra" desilludido do profissionalismo carioca

Novinha, ex-deanteiro bahiano, que ha tempos ingressou no Flamengo, percebendo um ordenado de 450$000, acaba de abandonar o rubro-negro, regressando á Bahia. Novinha, em declarações feitas á imprensa carioca no dia de seu embarque, accusou o Flamengo de não ter cumprido as promessas que lhe fizeram quando abandonou seu clube, na Bahia. O jogador bahiano voltará a defender as côres do E. C. Victoria.

O NOSSO COLLEGA FRIED

Friedenreich continua sua trajectoria de campeão em actividade, a despeito de se jubiliar, este mez, após 25 annos de lucta ininterrupta.

Seu ultimo jogo, no Parque São Jorge, foi uma demonstração de sua vitalidade. Foi, na opinião de muitos, o melhor hamem em campo.

E' sem duvida, um homem extraordinario, a favor de quem tudo se converte em factos tendentes a focalizar sua personalidade de campeão.

No Brasil ninguem se olvidará de Fried.

As estrondosas festas promovidas no Rio, não se apagarão jamais da memoria dos cariocas. A sua lembrança permanecerá sempre.

Para São Paulo, Fried é um nome tradicional ,que vem resistindo ao tempo. Conseguiu o milagre de espairecer os odios da rivalidade nas éras de ouro do futebol Rio-São Paulo.

Ha mais de 20 annos conhecemol-o nos envoltorios de bola "Puxa Puxa"; desde então, aprendemos a pronunciar seu nome arrevezado. Sua fama continuou nos nossos tempos de bola de meia, pelas calçadas; e, agora, vemol-o entrar ainda campeão nos gramados officiaes.

Fried não passa, no dizer de Rubem Braga. Está sempre presente; é sempre o mesmo.

As homenagens de seu jubileu demonstram a sua fama. Dentre as muitas distincções, recebeu "El Tigre" o titulo honorifico de varias associações esportivas. E' presidente e socio de honra de varias entidades.

Extranhamente, a varzea, onde os campos de futebol brotam como cogumelos e reflecte com fidelidade todos os grandes acontecimentos do esporte, ainda não homenageu o campeão nacional com um clube com o seu nome. E, no entanto, a varzea é prodiga nos Rubens Salles F. C., nos Palamones E. C. nos Montis, Barthó, etc.

São Paulo ainda nada fez de grandioso para o seu campeão!

A ultima homenagem prestada, no Rio, dá a Fried o titulo de jornalista esportivo honorario.

Não sabemos si a honraria orgulha mais a elle, campeão, ou a nós, "fazedores" de campeões.

O facto é que "El Tigre" é nosso collega de imprensa. — PIO Jr.

Apreciando a primeira competição qualquer classe, de domingo ultimo

A 1.a competição athletica de qualquer classe, realizada domingo ultimo, na pista do C. A. Paulistano, teve um realce todo particular no preparo apresentado pelos varios concorrentes.

O facto de não se registrar queda de recorde não pode servir de base para uma affirmação contraria. As condições geraes dos athletas, vistos em collectividade, foram excellentes.

A turma do Esperia, vencedora da competição esteve impeccavel. Seus componentes venceram a maioria das provas e, como resultados optimos.

O Tietê, veio em segundo lugar, apresentando-se com seus homens em bôas condições e grandemente melhorados sob a orientação de Naschold.

O Paulistano esteve, tambem, dentro de suas possibilidades.

—

A volta do veterano Alfredo Gomes ás nossas pistas foi um acontecimento de regosijo dos que se batem pelo athletismo. E voltou bem, realizando bôa corrida nos 5.000 metros.

—

E' digno de registro o resultado obtido por Antonio Giusfredi, no arremesso do disco.

A casa dos 40 metros foi transposta por 68 centimetros, o que é expressivo, pois ha algum tempo que os arremessos esbarram apenas nos quarenta.

—

Ivo conseguiu um resultado optimo nos 100 metros, levando-se em consideração as poucas vezes que elle tem participado das competições deste anno.

—

A turma do Esperia vencedora do revezamento 4 x 100, não fez a tentativa de superar o recorde sul-americano da prova, afim de não prejudicar a classe de um seu athleta, passando, como é de regra, para a categoria de veterano.

OLHANDO PARA OS PEQUENOS...

Os grandes jogos, como sempre, vendam os olhos dos technicos para as partidas dos pequenos clubes.

Os clubes modestos jogam, esforçam-se e perdem ás mais das vezes por grandes contagens. A apreciação é sempre a mesma: foi facilmente vencido.

Nenhuma observação particular ou de ordem technica costumam apparecer, mesmo á guisa de conselho.

O ultimo encontro Portugueza-Syrio teve alguma coisa de importante.

Não foi apenas o esforço despendido pelo quadro do Syrio, numa acção cohesa, mas improficua; não foram apenas os lances apresentados pela sua defesa incansavel, mas impotente; não foi, finalmente, apenas a acção individual de alguns dos seus jogadores, mas muita coisa poder-se-ia apreciar no conjuncto derrotado. Entretanto, apenas o 8 a 1 interessou sobremaneira.

O Syrio não possue na verdade quadro para derrotar adversarios de classe. E unicamente falta-lhe classe. Possue excellentes forças individuaes; elementos sem o traquejo necessario aos grandes jogos, porém.

Dois dos seus jogadores, comtudo, estariam em plana de destaque se jogassem em clubes famosos: José e Alcides.

O guardião José, principalmente, tem se revelado um firme pegador, arrojado, preciso nas intervenções difficeis, em que demonstra grande sangue-frio.

A coadjuval-o, apenas Alcides, na zaga, diminue seu trabalho incessante.

José e Alcides serão para os seleccionados de S. Paulo, no futuro, dois excellentes jogadores.

Para já, mesmo, José não ficaria a dever aos nossos melhores arqueiros, pois que apparece sem uma parelha de forma a entravar o avanço inimigo.

NA PENHA

POR 5 A 0 o CRUZEIRO PAULISTA ABATE DO CELTA F. C.

Conforme haviamos noticiado, jogaram domingo ultimo, no campo do primeiro, os fortes quadros acima.

Dado ao grande valor do primeiro, este não encontrou difficuldades em abater o seu forte adversario pela contagem de 5 pontos a 0.

O quadro do "Bamba" da rua Guayuna estava assim constituido: Joãosinho; Paulo e Jair; Cambraia, Zinho, Dorico, Aldo, Bredo Ramos, Octavio e Joãozinho.

Marcaram os pontos para o vencedor os seguintes jogadores: Joãozinho (2), Ramos, Otavio e Aldo, um cada.

Cambucy F. C. vs. C. A. Amazonas

Os "azulões" do Cambucy tiveram o ensejo de enfrentar pela primeira vez os quadros do A. C. Amazonas.

O jogo secundario terminou com a victoria dos locaes por 1 a 0.

O clube que representa o bairro do Cambucy apresentou o seguinte "11": Laranja; Carlos e Julinho; Joanin, Pedro e Paschoal; Ministrinho, Norberto, Sebastião, Athos e Borges.

Faltaram Ica, Orlando, Luiz, Onofre, Gabriel e Laurindo, que foram muito bem substituidos pelos jogadores do quadro secundario. O jogo foi equilibrado e ao faltar um minuto para o termino do primeiro tempo, Athos, com possante tiro, conquista o primeiro ponto da tarde. Quatro pontos foram feitos no segundo tempo, sendo dois do Amazonas e dois do Cambucy, terminando o jogo com o resultado de 3 a 2.

Do Cambucy todos jogaram bem, destacando-se Sebastião e Norberto. Os pontos do Cambucy foram feitos: 2 por Sebastião e 1 por Athos.

— O Cambucy F. C. está sem jogo para domingo proximo, em seu campo.

Segundo informações que obtivemos, o dr. Jorge Caldeira estaria disposto a abandonar a presidencia da Associação Paulista de Esportes Athleticos

A Volta de São Paulo em revezamento será disputada domingo proximo

OS CLUBES EXTRA-OFFICIAES SÃO OS MAIS COTADOS PARA O LONGO PERCURSO — AS PROBABILIDADES DA LIGA SUBURBANA DE ATHLETISMO DEIXAM EM SEGUNDA PLANA GRANDES CLUBES

São Paulo assistirá domingo vindouro á realização da "Volta de S. Paulo em Revesamento", que será disputada pela decima sexta vez.

Tal prova, patrocinada pela Federação Paulista de Athletismo, reune annualmente os melhores athletas em provas de longa distancia.

Está em condições de vencer a corrida, a forte representação da Liga Suburbana que, como é sabido, possue dezenas de especialistas em corridas de longa distancia, achando-se ademais bem treinados para a competição.

E' de lamentar a ausencia do Paulistano e do Palestra dois dos grandes clubes que poderiam concorrer para o brilho da competição.

A responsabilidade que possuem porém, talvez tenha influido para não concorrerem visto faltar preparo necessario aos seus homens. Neste caso é mesmo aconselhavel tal ausencia.

O clube Esperia concorrerá com optima turma, destacando-se ainda o C. A. Atlas, o pioneiro das competições de rua em nossa cidade.

A grande competição promette ser muito interessante segundo indicam o preparo e o enthusiasmo dos concorrente inscriptos.

O PERCURSO

O percurso medo 24.762 metros, comprehendendo as seguintes zonas de revezamento:

Primeira zona: — Esquina Barão de Limeira, com Alameda Nothmann;

Segunda zona: — Rua Bresser n. 42.

Terceira zona: — Rua da Moóca n. 324.

Quarta zona: — Rua Bom Pastor n. 113.

ALFREDO GOMES — o veterano corredor do Esperia

Quinta zona: — Rua Vergueiro n. 662.

E' obrigatoria a passagem pelo pontilhaço da S. Paulo Railway, á rua da Moóca.

OS INSCRIPTOS

Estão inscriptas as seguintes turmas de revezamento:

Clube Esperia: — 1 Alfredo Gomes, 2 Matheus Marcondes, 3 Paulino Rosal, 4 José Rodrigues dos Santos, 5 Antonio Cavallari, 6 Geraldo Barros, 7 Murillo de Araujo 8 Alfredo Paolillo.

Clube A. Atlas: — 9 Salvador Benedetti, 10 Luiz Rezende, 11 Francisco de Vicente 12 Paschoal Basile 13 Pio Cruz, 14 Eliziario Petrus, 15 Julio de Sousa 16 Odilon Clero do Nascimento 17 Manoel Corrêa, 18 Settinio Cozza.

C. A. Cortume Franco Brasileiro: — 19 Alfredo Carletti, 20 Americo Badari, 21 Antonio de Almeida 22 José Margarido, 23 Nello Martinelli 24 Baptista Angeloni, 52 Estevam de Carvalho, 26 José Ferreira.

Clube Negro de Cultura Social: — 27 Sebastião Rosa 28 Carlos Padua Leite, 29 — João Pinheiro, 30 Amaury Gabriel 31 José Bastos, 32 João B. Lucas, 33 José Teixeira 34 José A. Barbosa.

Clube A. Tietê: — 35 Ariovaldo de Almeida, 36 Armando Andrade, 37 Antonio de Andrade 38 Benedicto Guimarães, 39 Candido Fonseca, 40 Gennaro Locquollo, 41 Francisco Salvia, 42 Jeronymo Silva, 44 aSlim Maluf, 45 Salomão Daher Salomão, 46 Viriato Carvalho Mathias.

Liga Suburbana de Athletismo: — 47 Eugenio Sgrilli 49 Eugenio Rueda, 49 Roberto Caldeira, 50 Francisco Augusto 51 Armando Mascarenhas 52 Albino Rodrigues, 53 Americo Felitti, 54 Eugeno de Andrade.

C. Esportivo da Penha: — 55 Alberto Piovesan 56 Manoel Nogueira, 57 José Louro, 58 Manoel Camacho, 59 Francisco Alfano, 60 Carlos Casciano, 61 Daniel de Oliveira, 62 Sebastião Macedo, 63 José Gonçalves.

TURFE

Programma para a 29.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 15 de julho de 1934, no Hippodromo Paulistano

1.º Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 2:000$ e 400$ — Dist. 1.000 metros (13,30).

1 Garda .. .. 53 kilos
2 Canopus .. .. 53 "
(3 Neurolegi. .. .. 51 "
3(
(4 Trofêa .. .. 51 "
(5 Glorifan .. .. 51 "
4(
(6 Trigo .. .. 53 "

2.º Pareo — Premio EXPERIENCIA. — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.450 mts. (13,50).

1 Legioloce .. .. 51 kilos
2 Bagdá .. .. 53 "
(3 Venturoso .. .. 53 "
3(
(4 Sempreviva IV.. .. .. 51 "
(5 Malayir .. .. 53 "
4(
(6 Estro .. .. 53 "

3.º Pareo — Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 mts. (14,20).

1 Cambronia .. .. 53 kilos
(2 Salmon .. .. 55 "
3(
(3 Inana .. .. 53 "
(4 Knox .. .. 53 "
3(
(5 Quebranto .. .. 55 "
(6 Ercole .. .. 55 "
4(
(7 Jagunça .. .. 53 "

4.º Pareo — Premio CRITERIUM — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.500 mts. (14,50).

1 Pickles .. .. 57 kilos
" Effectivo .. .. 54 "
2 Nó Cégo .. .. 53 "
3 Valdenegro .. .. 57 "
4 Juiz .. .. 53 "

5.º Pareo — Premio EXTRA — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. (15,20).

1 Util .. .. 54 kilos
" Jaguary III .. .. 53 "
2 Taleguilla .. .. 55 "
" Franklin .. .. 50 "
(3 Big Born .. .. 53 "
3(
(4 Zorilla .. .. 55 "
(5 Comedie .. .. 53 "
4(6 Germania III .. .. .. 54 "
(7 Malamocco .. .. 55 "

6.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR —3:000$ e 600$ — Dist. 1.450 mts. (15,50).

1 Nancy IV .. .. 52 kilos
2 Zinga .. .. 51 "
(3 Confesion .. .. 55 "
3(
(4 Larrain .. .. 56 "
(5 La Plata .. .. 52 "
4(
(6 Corsican .. .. 48 "

7.º Pareo — Premio EXCELSIOR. — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.800 mts. (16,20).

1 Taborda .. .. 56 kilos
" Saturno .. .. 50 "
(2 Valois .. .. 56 "
2(
(3 Braz Cubas .. .. 40 "
(4 São Bernardo .. .. .. 52 "
3(
(5 Xeremias .. .. 51 "
(6 Malik .. .. 49 "
4(
(7 Arauto III .. .. 52 "

8.º Pareo — Premio EMULAÇÃO. — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.800 mts. (16,50).

1 Cauto .. .. 56 kilos
2 Laguna .. .. 52 "
3 Almansora .. .. 50 "
4 Mulatillo .. .. 50 "

9.º Pareo — Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.800 mts. (17,20).

1 Tupaceretan. .. .. .. 56 kilos
(2 Zamorim.. .. .. 51 "
2(
(3 Garça .. .. 48 "
(4 Foragido .. .. 56 "
3(
(5 Galgo .. .. 53 "
(6 Ducou .. .. 54 "
4(
(7 Ladario .. .. 52 "

O 1.º pareo será realizado ás 13,30 horas.

AS CONDIÇÕES DE TREINO DAS TURMAS PROFISSIONAES NOS JOGOS DA ULTIMA JORNADA DO CERTAME PAULISTA DE FUTEBOL

Portugueza e Palestra exhibiram-se com grande destaque, notando-se melhoramento nos seus conjunctos — O Corinthians e o São Paulo estacionaram — O Santos e o Syrio retrocederam bastante — Os elementos que tiveram actuação saliente nos jogos de domingo ultimo, correspondentes á terceira rodada do segundo turno

GUTIERREZ, que estreou brilhantemente, numa avançada durante o jogo de domingo ultimo

Mais tres partidas de futebol tivemos domingo ultimo em proseguimento do campeonato paulista de profissionaes. Tratava-se de terceira jornada do segundo turno. Os jogos foram disputados no Parque Antarctica (Palestra-Santos), no campo da A. A. São Bento, na Ponte Grande (Syrio-Portugueza) e no Parque São Jorge (Corinthians-S. Paulo). Tres prelios em que tomaram parte quatro concorrente do grupo de cima, todos cotados para o titulo de campeão do corrente anno, e o primeiro e ultimo collocados do grupo de baixo, que já não podem alimentar esperanças.

A TURMA LUSA EM GRANDE FORMA

Das seis turmas que se exhibiram domingo ultimo, a da Portugueza foi a que impressionou melhor. Embora tendo pela frente um adversario inferiorizado, que resistiu somente quinze minutos, pode-se assim mesmo apreciar a grande classe do "onze" luso, que desenvolveu um futebol technico, todo cheio de passes curtos e certeiros, salientando-se a belleza das investidas da sua vanguarda.

Deante da firmeza com que se houve o quadro do clube da rua Cesario Ramalho, que aproveitou quasi todas as opportunidades para marcar tentos, nada se poderia esperar do E. C. Syrio. Não pelo facto de não possuir um quadro capaz de grandes feitos, mas porque emquanto os dirigentes do alvi-rubro não encararem sob outro aspecto o profissionalismo entre nós, não conseguirá hombrear com os chamados grandes clubes.

O "onze" do Syrio é bom e colherá optimos resultados quando os seus jogadores tiverem as mesmas regalias dos defensores de outros clubes. Não sendo assim, marcará passo a vida toda. Emquanto que os clubes adversarios entram em campo com aquella vontade inquebrantavel de vencer para depois obter o premio de seus esforços, o Syrio entra em campo já de ante-mão vencido.

Hoje em dia a questão financeira é um dos principaes factores dos successos das nossas turmas de futebol.

De outra parte, a Portugueza realizou a sua melhor exhibição do anno. O quadro todo funccionou bem. Em todos os sectores houve combinação, e a vanguarda entendeu-se bem.

Não houve um elemento que se tivesse destacado dos demais. Salvador Rizzo, autor de quatro tentos, não revelou, apezar disso, actuação saliente.

Da parte do Syrio devemos registar a estupenda actuação do zagueiro Alcides, que mais uma vez foi o baluarte da defensiva. No ataque salientou-se o jogo individual de Vega. O ex-deanteiro gaucho firma cada vez mais o seu jogo na extrema direita. Esta não é a sua verdadeira posição, mas, parece, adaptou-se bem.

Justifica-se, portanto, a sua indicação para o treino desta tarde no Parque Antarctica no selecciopado paulista.

O "ONZE" PALESTRINO TAMBEM FUNCCIONOU BEM

Se bem que não tenha encontrado no Santos um adversario capaz de ameaçar o seu titulo de invicto, o "onze" do Palestra agiu com absoluta firmeza no jogo de domingo ultimo. E se não obteve uma victoria por marcação superior, deveu ao facto de seus defensores terem se desinteressado da lucta quando conquistaram o terceiro tento. A superioridade da equipe palestrina sobre o Santos, foi tão patente que não surprehenderia tivesse vencido por contagem espectacular. Basta attentar ao facto de que foi uma peleja disputada sempre no campo santista, onde se travou um tremendo duello entre a retaguarda do clube da Villa Belmiro a offensiva do campeão paulista e brasileiro. A defesa santista teve que fazer um esforço sobrehumano para evitar a derrota acachapante. O guardião Cyro foi a figura predominante, nesse esforço defensivo.

O Palestra disputou uma de suas melhores partidas. Esteve num de seus dias. Convém salientar o jogo do novo meia direita Gutierrez, chegado ha pouco de Montevidéo, em companhia de Cibelli, fez uma primeira exhibição auspiciosa. Não pelo facto de ter conquistado dois tentos, mas devido ao seu temperamento combativo e notadamente quando se encontra dentro da area penal. Possuidor de um physico forte, Gutierrez portou-se á altura de seus companheiros. O seu estylo de jogo é identico ao de Gabardo, porem mais lento nas suas acções. Falta-lhe agilidade e velocidade para se tornar um elemento perigosissimo.

Quanto ao quadro do Santos, que se apresentou em campo mais uma vez modificado, confirmou o que dissemos delle em nossos commentarios de sabbado. Uma equipe desorganizada, onde apenas apparece o trabalho da defesa. Ao contrario do que acontece ao Syrio, o Santos necessita de um technico. Cyro, Meira e Badu', foram os tres grandes figuras do quadro praiano. A elles deve o Santos não ter perdido por um escore elevado demais. Outro elemento que actuou com bastante destaque foi Ramon, que teria feito muito mais se tivesse companheiros que o ajudassem na linha media.

AS TURMAS CORINTHIANA E TRICOLOR NÃO IMPRESSIONARAM BEM

Corinthians e S. Paulo disputaram o encontro mais importante da jornada de domingo ultimo. Foi o prelio que despertou mais interesse e enthusiasmo. Esperava-se que ambos desenvolvessem actuação superior á que puzeram em pratica nos jogos anteriores. Mas assim não foi. Verdadeiramente não se pode dizer que os dois quadros actuaram mal, mas, poderiam ter exhibido um futebol mais vivo.

O "onze" do clube dos calções pretos não desenvolveu jogo superior ao do tricolor, mas foi mais aggressivo e mais resoluto nas investidas. E teria vencido se não fosse a infelicidade com que jogaram alguns de seus jogadores. O Corinthians não soube tirar partido dos momentos favoraveis para obter o triumpho. A acção dos homens da retaguarda não póde ser recriminada. Foi activa.

A vanguarda corinthiana não conseguiu realizar um trabalho rendoso. Está se sentindo a falta de um jogador effectivo na meia esquerda. O grande technico Amilcar Barbuy deve apontar o titular para a posição de meia esquerda. Zuza, Ratto 1 e Tedesco, qualquer um dos tres está em condições de preencher o lugar, mas definitivamente. A substituição continua prejudica o conjuncto.

A reinclusão de Zuza no jogo contra o S. Paulo não deu resultado.

Os elementos de destaque no quadro corinthiano foram Guima, Jurbas e Jahu', na defesa. No ataque, Bahianinho foi o que melhor trabalhou, sendo bem secundado por Mamede.

O "onze" tricolor esteve á altura de seu adversario. A defesa portou-se muito bem. O ataque tambem não funccionou mal, mas nos remates esteve indeciso. Basta dizer que os cinco deanteiros conduziam a bola com habilidade até á area penal corinthiana, mas dahi não conseguiram passar.

Jurandyr foi o melhor elemento da turma. Depois de muito tempo, finalmente, o ex-arqueiro sanbentista desenvolveu grande actuação. Chegou a defender um penal. Iracino e Rapha foram os melhores da defesa, principalmente este ultimo, que disputou sua melhor partida da temporada. Na vanguarda, Celeste e Araken foram os que appareceram com mais destaque.

Uma nova phase no athletismo do Palestra

O Palestra Italia acaba de contractar o conhecido campeão Aldo Travaglia para a direcção technica de athletismo, cujo trabalho, já vem apparecendo de modo confortador.

A nova acquisição veio preencher uma lacuna no clube palestrino e tudo indica que o esporte basico no clube do sr. Dante entrará numa nova phase de prosperidade.

A assembléa da A. G. E.

A Associação Graphica de Esportes realizará, hoje, uma assembléa para reorganização de sua secção de athletismo.

Para essa reunião são convidados todos os athletas a comparecer á séde social, ás 20 horas.

O "Mercurio" foi novamente batido pelo Alvares Penteado

No campo do Perdizes encontraram-se domingo ultimo, em jogo revide, os quadro do "Alvares Penteado" e do "Mercurio".

A lucta, que foi renhida, findou com a victoria do "Alvares Penteado" por 2 a 1.

E' de lamentar a indisciplina que reinou entre os jogadores, registando-se scenas de pugilato entre alguns mais exaltados.

Os tentos do gremio vencedor foram feitos por Tagawa e Ferrara.

— A partida secundária foi vencida tambem pelo "Alvares Penteado", por 3 a 0, pontos de Lider, Edmundo e Rato.

O Guanabara vae reorganizar sua secção de cestobol

A A. A. Guanabara, que ha tempos contava com uma boa turma de cestobol, vae tornar á pratica deste esporte.

Passado o periodo de desanimação occasionada pela sahida do clube de varios elementos, seus directores estão reagindo contra o desinteresse verificado, e já iniciaram o trabalho de reorganização da secção.

De inicio conseguiram o apoio de varios elementos de destaque na pratica daquelle esporte.

Dois recordes de athletismo

O corredor Glenn Cunningham percorreu a distancia de 1.600 metros em 4 minutos, 6 segundos e 7|10, vencendo facilmente Bill Bouthron e Géne Venske. Glenn superou, pois, o recorde anterior de 4 minutos, 7 segundos e 3|5, estabelecido por Jack Lovelock, estudante de Oxford. Na distancia de 800 metros, Ben Eastman marcou 1'49" 4,5, e Charles Hornbostel 1'50" 7|10, igualando assim o recorde mundial dessa distancia.

Um novo elemento para o Corinthians

Paulo, ex-extrema direita do Guarany F. C., de Campinas, e que depois ingressou no Palestra, clube para o qual está inscripto, deverá treinar no E. C. Corinthians Paulista. Trata-se de um bom elemento, cujo "passe" o alvi-verde talvez não conceda facilmente.

Preso 2 annos depois de aggredir torcedores

O ex-médio esquerdo do Nacional, de Montevidéo, que disputou o campeonato italiano da ultima temporada para o Ambrosiana, em que continua inscripto, ao chegar no Uruguay, de regresso da Italia, foi detido pela policia, por ter aggredido alguns torcedores por occasião de um jogo de campeonato uruguayo, em 1932. Agora, segundo noticiam os jornaes de Montevidéo, Faccio acaba de ser posto provisoriamente em liberdade.

Depois da acolhida inesperada, espera-se que regresse breve para a Italia.

Aos tennistas do Esperia

Os tennistas do Clube Esperia estão convocados a comparecer á secção de tennis do clube, hoje, á hora do expediente.

SECÇÃO LIVRE

"O CASO DO ASSUCAR"

Em sua edição de oito do corrente, insiste o orgam perrepista na sua campanha contra mim, servindo-se para tanto da circumstancia de ser eu o representante dos usineiros paulistas junto ao Instituto do Assucar. Na realidade, o que está a incommodar a ésses senhores é a minha actuação como coordenador dos trabalhos de alistamento e de propaganda do Partido Constitucionalista. Serviram-se, porém, no caso de um pretexto que envolve interesses de terceiros, obrigando-me por isso a voltar o publico para completar os esclarecimentos que ja prestei sobre o que o orgam perrepista resolveu chamar "o caso do assucar".

Não me coube, até este momento, tomar em S. Paulo quaesquer providencias relativas á limitação da producção assucareira, a não ser as que foram julgadas de utilidade para a defesa dos interesses da classe que represento. Nunca assumi, nem assumirei attitude alguma que não exprima o pensamento da maioria dos usineiros paulistas. Basta ler as actas das reuniões da agremiação que congrega a quasi totalidade dos productores de assucar de S. Paulo, para verificar que o meu escrupulo tem ido ao extremo de sujeitar a prévio debate dos interessados todas as theses que defendi no seio da Commissão executiva do Instituto. Como já tive occasião de affirmar, a minha actividade no Instituto cinge-se á de representante da classe dos usineiros paulista. O delegado do Instituto em S. Paulo é o dr. Manoel Victor de Azevedo, redactor do "Correio Paulistano".. Nem é possivel que o orgam perrepista ignore essa circumstancia. Ainda na sexta-feira passada, ao annunciar uma conferencia na Sociedade Rural, declinou elle essa qualidade do dr. Manoel Victor — "delegado do Instituto do Assucar e do Alcool em S. Paulo e funccionario do Banco do Brasil."

Mas, o que é ainda mais espantoso neste episodio que põe a nu' não só a mesquinhez dos processos jornalisticos do perrepismo, como, sobretudo, a sua incommensuravel estultice, é a desfaçatez com que continúa a affirmar as mais deslavadas inverdades. Já as apontei em minha publicação de sete do corrente e repto o orgam perrepista a desmentir-me com provas na mão.

Quanto ao facto de pretenderem os mesmos adversarios politicos envolver no caso a Usina Esther, a baixeza do processo é por demais evidente para que eu me atenha a explical-o. Não ha em São Paulo quem ignore a modelar e efficientissima organização dessa empresa, justo orgulho de meu Pae, que lhe dedicou toda a sua existencia de trabalhador infatigavel.

S. Paulo, 8 de julho de 1934.

PAULO NOGUEIRA FILHO

SOCIAES

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Danilo, filho do sr. Americo Sigolo, e de d. Amelia B. Sigolo.

Homenagens

Dr. MARQUES SIMÕES

Em dia que será brevemente annunciado, a Frente Unica Mulher Brasileira prestará uma homenagem ao seu illustre associado e distincto facultativo dr. Marques Simões.

Figura de grande relevo e prestigio no meio da sociedade paulistana, o dr. Marques Simões receberá nesse dia uma demonstração de estima e do apreço em que o têm os seus innumeros amigos.

Já adheriram as seguintes pessoas: dr. Salvador Antonio Serrone, dra. Labiby Madi, declamadora Edith Lorena, dr. Armando Bastos, srs. Jacob Netto e Arthur Cardoso e senhoritas Alice Luz Abitbol e Maria de Lourdes Sampaio.

A lista de adhesões continua aberta na séde da F. U. M. B., á avenida São João, 324, 1.o andar, apto. 107, telephone 4-3609.

Festas e bailes

CLUBE R. ESTADOS UNIDOS

Completando sabbado proximo 14 annos de existencia, o C. R. Estados Unidos festejará esse acontecimento offerecendo aos seus associados um festival que constará da representação de uma comedia, além de um baile.

NOSSO CLUBE

Realiza-se no proximo dia 14, o baile de gala do Nosso Clube com que ficarão inauguradas officialmente, as actividades desse gremio recentemente fundado em nossa capital.

Essa festa, destinada a um successo invulgar, servirá para firmar definitivamente o prestigio da novel sociedade, pois que, com esse intuito, a directoria já providenciou a decoração dos salões do Trianon, por alguns dos nossos mais conhecidos artistas no genero.

As dansas serão animadas por duas orchestras, que executarão as mais lindas composições, contando além disso, com o concurso de alguns dos cantores de radio mais populares de S. Paulo. Nesse programma, participarão Januario de Oliveira, José Sierra e Del Rio, além de outros elementos, assim como o "Bando da Lua" ora em nossa capital.

A directoria communica aos interessados que ser' exigido o traje de rigor, achando-se os convites á disposição dos socios na secretaria, á praça do Patriarcha, 8 — 3.o andar, das 17,30 ás 19 horas, diariamente.

C. D. R. ROYAL

No proximo sabbado dia 14 de julho, o veterano Centro Dramatico e Recreativo Royal, o popular clube do bairro da Barra Funda, levará a effeito em sua séde social, sita á Rua Lopes Chaves, 31 das 21 horas em diante, um festival dansante, denominado "Baile dos Premios" dedicado ás gentis frequentadoras das reuniões do "Royal", devendo serem sorteadas entre as senhorinhas presentes, 3 cortes de seda e mais 50 premios de valor apreciado, mediante sorteio de cartões numerados que serão entregues as senhorinhas na noite do baile logo á entrada, e isto gratuitamente.

CLUBE COMMERCIAL

Haverá na proxima sexta-feira, a habitual reunião dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os srs. socios que desejarem convites, poderão requisital-os na secretaria.

CIRCULO ITALIANO

Essa sociedade promoverá, para o proximo domingo, um baile offerecido aos associados, nos salões de sua séde, á rua S. Luiz.

Os brasileiros estrearão amanhã, em Lisboa, enfrentando um combinado Bemfica-Belenense

"Voando para o Rio," o filme que glorifica a natureza sem par da terra brasileira, será exhibido hoje no Broadway

CINEMATOGRAPHIA

UMA "ESTRELLA"-CRIANÇA

O trabalho de Charlotte Henry em "Alice no Paiz das Maravilhas"

Charlotte Henry, numa linda scena do super-filme da Paramount, "ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS", que será exhibido na proxima segunda-feira no Cine Paramount

Intrepreto embora de um grande filme como "Alice no paiz das maravilhas" que o confortavel Cine Paramount nos vae dar na proxima segunda-feira, Charlotte Henry é positivamente uma criança.

Descrevendo as suas emoções quando entre 7.000 candidatas, a Paramount a escolheu para aquelle encargo, ella disse:

"Quando me disseram que seria eu a interprete de "Alice", chorei um bom quarto de hora. Uma tolice, por certo, não me poude conter. E como me senti bem, depois! Fiz em seguida os mesmos dois "sets" sem o menor nervosismo, e agora que já estamos filmando, não tenho o menor receio. Mas quando me disseram que eu tinha sido a acolhida entre tantas, foi um choque terrivel! Ainda se me tivessem preparado um pouco!..." No estudio todos são gentilissimos para mim. Como se eu fosse uma Mae West, ou uma Marlene Dietrich! Mas eu bem sei que o motivo de todas essas deferencias não está em mim, mas sim no papel que me foi dado, "Alice".

"Não cessa de me repetir todo o mundo que eu nasci sob uma boa estrella, que tanto muita sorte, que sou "uma em 7.000". Mas a verdade é que eu sou como todas as pequenas da minha idade — tudo o que ha de mais normal. Gosto de bonbons e de doces, e abomino as cenouras com os espinafres. Gosto de historias de Rudy Vallée e tenho odio á algebra e ao exercicio".

"A CANÇÃO DE UM PARIA"

O grande exito de José Mojica em "Melodia Prohibida"

José Mojica e Mona Maris numa linda scena do super-filme da Fox, "MELODIA PROHIBIDA", que será exhibido segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon

José Mojica apparecerá segunda-feira proxima no Odeon, em um dos seus mais bellos e expressivos filmes. "Melodia prohibida" conta a historia infinitamente desgraçada de um principe indigena que, captivo da seducção loura e perfida de uma "civilisada", abandona a calma tropical da sua ilha encantada e o amor ardente de sua jovem esposa em troca das promessas apaixonadas daquella, cujo amor fugaz o levará mais tarde ao paroxismo da miseria e da humilhação.

Depois de espezinhado e abandonado pela mulher a quem seguira, o jovem Principe, que se fizera a attracção cantante de um cabaret aristocratico, entrega-se á degradação da bebida e á miseria do seu infortunio e, rememorando a felicidade passada e o amor da sua Teuila, canta cheio de renuncia e de vergonha pela sua vida, "A canção de um pária".

José Mojica, no papel do Principe Calu', ao cantar esta canção, tem um dos seus mais assignalados triumphos como artista e como cantor. A sua voz é ahi modulada de nuances sublimes e a sua expressão physionomica traduz a verdadeira tragedia de que está apossado o seu espirito.

Pode-se dizer com segurança que "Melodia prohibida" não poderia ter um assumpto mais adequado á arte do inegualavel cantor mexicano e das suas encantadoras companheiras Conchita Montenegro e Mona Maris. O departamento de filmes hespanhoes da Fox entregou a direcção de "Melodia prohibida" ao mestre Frank Strayer.

O reino do terror imposto a uma nação

Monstros, mumias, phantasmas, por muitos annos perpassaram pelo cinema como animadores de filmes de mysterio e pavór. Agora, com a proxima apresentação do "O mysterio do dr. X", segunda-feira no Republica, um novo campo de exploração á nota tragica se abre a curiosidade dos "fans" "X" é um novo typo de "inimigo". Nem disforme como "Frankestein", nem invisivel como o personagem de Wills, o "Dr. X" é até a ultima scena, uma sombra sinistra, que tem, com os seus predecessores, uma affinidade: as victimas são os "policemen" londrinos, que elle mata com um estylete. E' mais imprudente que aquelles que o antecederam na escola de pavór" do cinema. Envia cartões com a ameaça aos jornaes de Londres e á Scotland Yard, avisando-os dos seus proximos crimes, e escarnecendo da força dos que lhe dão caça. Extrahido da famosa novella de Philip Mc Donald, o filme tem, nos papeis principaes, a collaboração de Robert Montgomery, Elizabeth Allen, Lewis Stone e Ralph Forbes.

"Voando para o Rio" só será exhibido no Broadway

"Vôando para o Rio", não será exhibido em nenhum outro cinema, nem do centro, nem dos principaes bairros da cidade.

Para assistir a esta grandiosa producção, todo o nosso publico terá que assistil-a no "Broadway".

Louis Brock, um amigo do Brasil

A proposito de "Voando para o Rio", o filme que estréa no Broadway — O homem que prometteu e cumpriu

RIO, 9 (Especial — Pelo correio) — Fazem precisamente oito annos que Louis Brock desembarcava aqui no Rio e iniciava, com Benjamin Fineberg, os trabalhos de installação da succursal Metro-Goldwyn Mayer em nosso paiz. Louis Brock era um cavalheiro de porte irresistivel. As mulheres o encaravam com atrevimento. Não sei se ainda conserva aquelle physico admiravel de galã de Hollywood, mas lembro-me que, então, os rapazes de jornal, ao entrevistal-o no Copacabana, indagaram se já havia sido galã. Louis Brock sorriu um sorriso a John Gilbert, que estava, então, muito em moda e acenou com a cabeça que não. Essa negativa não impediu que um jornalista insinuasse já o ter visto, mesmo em papel secundario, em qualquer filme americano.

Aqui viveu Louis Brock approximadamente um anno, na qualidade de director geral da Metro para o continente sul-americano. Trouxera para o Brasil um plano de realizações muito além das nossas possibilidades. Esqueceu-se que os Estados Unidos haviam ficado tão distantes, mas ainda assim não ha negar que sua participação na phase inicial daquella companhia cinematographica no Brasil, foi memoravel. Convem lembrar a sumptuosidade da apresentação do filme "The Big Parade" no Rio e em São Paulo, para não ir adiante.

Pois foi exatamente nessa época que Louis Brock pela primeira vez pensou em fazer "Voando para o Rio". Evidentemente, elle não podia concretizar, então, o plano de acção da pellicula que só agora realizou, nem siquer o thema. Mas lembro-me que a janella do seu apartamento do Copacabana, dando para a praia me dizia em uma tarde de sol dourado espelhando-se sobre as ondas de espuma beijando a areia:

— E' inacreditavel como este scenario maravilhoso não tenha sido, ainda, aproveitado para um filme! E no entanto, que coisa extraordinaria aqui não pode ser feita!

Não me surprehenderam as palavras de Louis Brock. Ainda está para desembarcar o primeiro estrangeiro, aqui no Rio, que, apreciando as nossas tão decantadas bellezas naturaes, não deixe tocar-se de uma pontinha de poesia, mesmo quando, ao sahir da barra, esquecendo a impressão pittoresca do Rio, lembra, no entanto, os flagrantes depreciativos. O que surprehende é que Louis Brockk tenha cumprido a sua promessa feita aqui, no Rio, em uma janella de apartamento do Copacabana, em 1926. Porque elle prometteu "Voando para o Rio" nestas palavras:

— Ainda hei de acabar productor de pellicula. Já estive no "metier" e sinto uma inclinação especial para elle. Pois garanto-lhe que nesse dia não deixarei de realizar uma pellicula sumptuosa, cujo argumento se desenrolará nesta vossa linda cidade...

Lembro-me tambem que sorri. Envaidecido? Não, não era vaidade. Era, ainda então, scepticismo muito carioca, diante do elogio do estrangeiro á nossa "natureza". Louis Brock promettia um filme com panoramas do Rio de Janeiro... Mas poderia lembrar-se da promessa oito annos mais tarde? Muito mais facil seria produzir, assim, com algumas scenas grotescas do "que é nosso"...

Os tempos passaram. A Metro iniciou suas actividades e Louis Brock deu conta do recado, como póde, só demasiado tarde, comprehendendo que o Rio, sinão o Brasil, não era o campo de actividades gigantesco que lhe haviam pintado. Voltou aos Estados Unidos. Mas por mais duas vezes eu o havia escutado alludir ao seu projectado filme. Uma dellas, por occasião da passagem de um casal americano, seu amigo pelo Rio. Brock dizia-lhe:

— Aquella nossa gente leva martelando a cabeça á busca de ambientes novos... e perdendo tanta coisa inedita que ha aqui! Quem sabe se um dia eu não "descobrirei" o Brasil para o cinema?

Essa phrase não a esqueci e a reproduzi textualmente. De outra feita, escrevia para o velho Marcus Loew, já fallecido, aconselhando-o a mandar um operador ao Brasil, o de poderia colher flagrantes soberbos para "shorts" quando não para pelliculas de grande metragem. Penso que o conselho de Louis Brock teria influido para a visita que realmente, um operador da Metro fez, ha coisa de dois annos, ao nosso paiz.

Ainda não assisti "Voando para o Rio", mas o material que já me passou pelas mãos me faz pensar que os aspectos que então tanto deslumbraram Louis Brock, não foram esquecidos. Elle era um enthusiasta da aviação, e recordo que, por occasião

da já referida palestra á janella do seu apartamento no Copacabana, imaginava a importancia e grandiosidade de uma sequencia movimentada em pleno céu carioca, em toda a extensão da Gavea, Leblon, Copacabana e Leme, com um desfile apotheotico de bellezas femininas bem brasileiras. Um obstaculo surgia aos olhos de Louis Brock. De que maneira poderia fazer soltar essas pequenas na nossa maravilhosa praia? E appellava então, para as naves aéreas:

— Um cortejo immenso de aviões, cortando este céu azul, fazendo soltar sobre esta praia inteira, uma chuva de para-quedas, com centenas de "girls" estonteantes, seductoras... "Beautiful", não?

E esfregava as mãos, radiante, antecipando o deslumbramento do filme que nem siquer sabia quando e onde poderia confeccionar.

Folheando hoje, uma collecção de photos de "Voando para o Rio" presumo que a sequencia imaginada por Brock em 1926, converteu-se em realidade magnifica, em 1934. E escandalizo-me com o milagre de ver cumprida a promessa feita por um estrangeiro enamorado do panorama carioca, E muito mais quando esse estrangeiro é um norte-americano...

Mas que será afinal, "Voando para o Rio"? Um filme perfeito, impeccavel, rigorosamente fiel na reproducção dos nossos usos e costumes? Sem um deslize, uma nota dissonante, um pequenino nada para destoar-lhe o conjuncto?

Só o poderemos saber depois de assistil-o. Quaesquer que sejam as falhas que porventura existissem Ç e quando teremos um filme brasileiro sem falhas, reproduzindo fielmente os nossos usos e costumes? — ainda assim, a promessa de Louis Brock estaria rigorosamente cumprida.

Não me consta que elle tenha recebido o menor auxilio do Touring Clube nem de nenhum poder publico brasileiro, para desenvolver, lá por fóra, a propaganda do "turismo" efficiente e completa que o seu filme, promettido em 1926 e realizado em 1934, está marcando.

Quanta gente norte-americana e européa não acabará alterando seus projectos, protelando excursões aos Alpes, a Nice e a Paris, trocando-as por uma visita ao Rio, depois de conhecer o filme de Louis Brock?

E quanto lhe pagou o Brasil pelo serviço?

Nada, absolutamente nada. Só os applausos do publico brasileiro deseja elle!"

Barbara Stanwyck, em "Paixão de jogo", é a figura predominante do programma que se estréa hoje na Sala Azul

A Sala Azul apresenta hoje, um novo programma. A grande estréa que esse programma regista é "Paixão de jogo" (Gambling Lady), da Warner First, sua principal "estrella" é Barbara Stanwyct.

No desempenho de uma jogadora profissional, famosissima pelo don de ganhar, pois sendo honesta nas bancas, raramente dellas sahia sem haver jogado fortunas e levantando outras algumas vezes multiplicadas; passando a figurar depois, por obra ainda da ventura, nos salões da alta sociedade, cono esposa do filho de um nobre millionario; mas, em seguida, soffrendo um contra golpe da sorte, de que sómente se refaz a troco de grandes renuncias, Barbara Stanwyck revela-nos em "Paixão de jogo" uma personalidade invulgar e admiravel, centralizando de forma perfeita toda a acção da pellicula.

Kay Francis — "Wonder Bar"

Kay Francis continuará sendo artista exclusiva da Warner Brothers First National. Terminado seu trabalho em "Wonder Bar", a grande producção da Warner em que figura com Dolores Del Rio, Dick Powell, Ricardo Cortez, Al Jolson, foi lhe em seguida offerecido novo contracto, pois esperava com essa pellicula o termo do seu anterior ajuste com a Companhia n. 1, de sorte que permanecerá sendo ahi, por mais varios annos, a "leading star" maxima.

O novo contracto, como se comprehende, resultou dos esplendidos trabalhos da grande "estrella" na corrente producção da Warner First e em consequencia da sua crescente popularidade, a ponto de ser hoje, uma das mais famosas e queridas figuras femininas do cinema. Seu primeiro trabalho para a Warner First foi "Precisa-se de um homem", a que seguiram "A mulher que inspirou", "Ladrão romantico", "A unica solução", "Pela fechadura", "Mulher e medica", "A mulher que eu amei", "Presa do destino" e "Mandalay" (Capricho branco). Ha dois annos que entrou para a Warner e nesse curto tempo, como se viu, realizou os successos que acabamos de referir.

O seu mais recente desempenho é o que se assiste em "Wonder Bar", que a Warner promette para este mez na Sala Vermelha do Odeon. O seu papel é o da "flirtaticus wife" de um banqueiro, apaixonado por um celebre dansarino do ainda mais celebre Wonder Bar. O filme, que conta com outros desempenhos brilhantissimos, como os de Dolores Del Rio, que revela recursos nunca antes imaginados, de Dick Powell, Ricardo Cortez, Al J.

Um sensacional desfile de bellezas!

Uma fascinante visão de belleza, um maravilhoso desfile das mais estonteantes "girls" de Hollywood, as mais imponentes apotheoses cinematographicas, onde se movimentam scenarios luxuosos e grandes massas de figurantes, o mais irrequieto rythmo musical, e o idyllio amoroso mais lindo, tudo isso nos vae offerecer "Luzes da Broadway" o filme "20 th. Century" — United Artists que o Rosario exhibirá segunda-feira, o que é a mais interessante "vitrine", que, dos seus valores, nos envia Hollywood. A vivacidade do seu thema, a agitação psychologica que se processa na alma dos seus personagens, a intriga amorosa, as scenas de "grand ballet", tudo no filme foi harmoniosamente coordenado, resultando o espectaculo mais grandioso e variado de entre os innumeros que temos conhecido.

No camarim de Ramon Novarro...

A' gentileza proverbial de Heraclio Araujo, o efficiente director de publicidade da Empresa Serrador, devo o ter podido durante os dias que Ramon Navarro esteve em nossa Capital, "penetrar" assiduamente na "caixa" do Cine Odeon. E lá, em contacto directo com o grande "astro" da Metro-Goldwyn-Mayer, que nosso publico tanto applaudiu, poude tomar nota de alguma coisa que não foi possivel a todos os "fan" "descobrir" nesse artista. Notas despretenciosas, entretanto, possuem a qualidade de talvez serem ineditas.

* * *

Respondendo á pergunta de um jornalista, Ramon Novarro explicou: O meu repertorio no palco compõe-se das musicas dos meus filmes, porque em geral, o publico que assiste aos meus espectaculos vem, devido a minha fama cinematographica. E' a minha pessoa mais do que a minha arte que elles querem assistir. Prefiro, pois, dar-lhes espectaculo que lhes lembre minha carreira cinematographica."

* * *

No dia da sua chegada á S. Paulo, Ramon Novarro conservou-se em repouso no seu appartamento. Nos seus aposentos, o artista mexicano, ficou até depois das quatrto horas, quando iniciou seu preparo, afim de assistir ao "cock-tail" que nessa tarde offerecia á imprensa de S. Paulo.

* * *

Em cada noite de espectaculos, Ramon Novarro antes de entrar ao palco, quando a cortina está para abrir, faz o signal da cruz. E sempre, antes de apparecer no primeiro numero, conserva-se bastante nervoso, não falando com pessoa alguma.

* * *

Creio ter sido a unica pessoa extranha á sua comitiva, que Ramon Novarro conservou no seu "camarim" emquanto duram seus preparativos de "maquillagem" para apresentar-se ao publico.

Durante esse tempo que leva uns quinze minutos, Ramon apresenta uma modalidade pouco conhecida do seu caracter. E' alegre, dá piadas interessantes aos que lhe estão perto e toma em termo medio dois dedos de "caña" (aguardente mexicano) em copos communs de agua. Os que estão no "camarim" participam da vontade de beber e quasi sempre preferem "whisky", á "caña"...

* * *

Ramon Novarro me explica uma dessas noites o erro em que incidem quasi todos os jornalistas quando escrevem que sua irmã Carmen é apenas amadora de bailes. Contou-nos então que com elle os negocios são negocios. E aggregou: "Minha irmã é uma verdadeira profissional da arte choreographica. E por certo que bem applaudida. Sem accusar modestia posso dizer — continuou Ramon Novarro — a arte de Carmen é comparavel á da "La Argentina". Não fosse assim e eu não a teria trazido na minha "tournée".

* * *

Na mesma occasião Ramon Novarro refere-se a como elle é exigente em separar amizades de negocios. E conta-me que com sua mãe, antes de trabalhar no filme "Sevilha de meus amores", exigiu-lhe provas de aptidão para o papel que ia desempenhar. E aggregou: "Felizmente sahiu-se bem do papel."

* * *

Perguntei a Ramon Novarro, dentro do "camarim", no momento em que lá não tinham outras pessoas, quando iria casar. A resposta não se fez esperar: "Emquanto trabalhar no cinema não commetterei tal tolice. Guardo esse "sacrificio" para quando abandonar a téla e me tornar escriptor."

* * *

Varias senhoritas, apesar das ordens rigorosas nesse assumpto, conseguiram penetrar na "caixa" do cinema. "Grandes admiradoras" de Ramon Novarro, como ellas mesma se intitulavam pudoram, depois dessa "penetração", chegar perto do "astro" de Hollywood. Já se sabe o que a maioria desejavam. Um beijo do artista. Houve uma, de conceituada familia da Capital, que conseguiu o seu intuito. E ante o olhar camarada dos presentes consumou-se o idylio. Na occasião mais duas moças que lá estavam tambem fizeram o pedido: "Ramon yo tambien quiero un beso". Elle, porém, não ligou...

* * *

Um gesto de Ramon sobre o qual nada foi noticiado, merece fazer-se publico. Trata-se de um gesto altruistico. Reside em nossa cidade uma rica familia paulista que tem uma senhorita paralitica, a qual é grande admiradora de Ramon Novarro. Num theatro particular que essa familia possue em sua residencia são exhibidos todos os filmes desse artista. Pois Ramon, na tarde de sabbado, depois do espectaculo, foi nessa residencia e lá, gentilmente, cantou dois numeros para a senhorita doente.

* * *

Na "matinée" de sabbado foi quando Ramon Novarro recebeu a maior apotheose em S. Paulo. Esse espectaculo esteve repleto, com mais de 2.000 moças. No final dos seus numeros eram jogados ao palco, pela assistencia, differentes brindes. O palco ficou repleto de flores, varias bolsas, medalhos, bombons, bilhetes com recados, diversos objectos e distinctivos da revolução paulista. — R. R.

THEATROS

HOJE, NO BOA VISTA

Annita Furial realiza hoje, sua festa artistica. Ella é uma das grandes artistas dessa grande companhia folorica que é a "Canzone di Napole".

Não se trata apenas duma caricata. Annita Furial, que é uma notavel comica no regionalismo de sua arte, é tambem apreciavel e applaudida artista dramatica, conforme tem mostrado em tantas canções scenadas fortes de emoção e belleza moral, quaes "Mamma Cafona", "A mamma", etc.

Na noite de hoje, na qual Annita Furial será homenageada conforme merece por esse publico sincero que tanto a estima e a vem applaudindo ha mais de dois annos, subirá á scena "gente d'o mare", tres actos de Raffaele Chiurazzi.

Reiniciando-me hoje no registro theatral, que abandonara desde a extincção do "Diario Nacional", é com o mais vivo prazer que annuncio o espectaculo de Annita Furial. — M. F.

UMA PROXIMA ESTRE'A

Jardel Jercolis, o conhecido animador e divulgador do theatro nacional de revistas, vae-nos proporcionar uma temporada no genero, no Casino Antarctica, estando a estréa marcada para o proximo dia 27. E' o seguinte o seu elenco:

V. Lodia Silva: actrizes, Alba Lopes, Mary Lopes, Annita Sorrento, Margot Louro, Nair Farias, Eva Todor, Palita Palos, Estefania Louro e Lina de Soto; los. actores comicos: Palitos, Oscarito Brennier, Pepito Romeu e Barbosa Junior; chansonnier, Luiz Barreira; actores, Carlos Lopes, Manoel Vieira, Antonio Sorrento e Humberto Catalano; las. bailarinas acrobaticas, The Alba-Mary Sister's; los. bailarinos classicos e coreographos, Lou e Janot; 18 "Jardel-gilrs". 10 "Vamps 1934".

Os espectaculos serão acompanhados pela "Syncopated Jercolis Hot-Band", regida por Jardel Jercolis, que terá tambem a direcção geral da temporada. A direcção artistica é de Luiz Iglesias, o conhecido theatrologo que, com Jardel Jercolis, assigna a maioria das peças do repertorio, em numero de 15 e que são todas absoluta novidade para São Paulo.

O NOVO PROGRAMMA DO CIRCO HOLDELM

Hontem, no Casino Antarctica, realizou-se mais um espectaculo do Circo Holdelm, constando do programma varias estréas, entre as quaes "As mulheres de marmore", "O homem gigante", "A trança diabolica" e "O cavallo Condor".

— Hoje, ás 21 horas, repetir-se-á o mesmo programma, acrescido, porém, de um novo numero, intitulado "Um duello entre o Elephante e o seu domador.

— Amanhã, haverá vesperal infantil, ás 15 horas.

ARTISTS LLEMAES NO MUNICIPAL

A 21 do corrente, no Municipal, deverão apresentar-se ao nosso publico, em cinco recitas, varios artistas allemães, sob a direcção de Ingolb Kuntze

As obras que deverão ser apresentadas são "Llinna von Barnheim", "Maria Stuart", "Iphigenia em Turida", "O regresso de Mathias Bruck" e "Ingeborg".

Os intrepetes, entre outros, são Eugen Klopfer, que já esteve em São Paulo e foi um dos principaes figurantes do filme da Ufa "Heroes sem Patria", e, no naipe feminino, Kaethe Dorsch, Gerda Muller, do Theatro de Frankfust e do Theatro ,de Berlim;

A assignatura para tres recitas desses cinco espectaculos deverá ser aberta dentro de tres dias.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

No dia 8 de agosto, deverá inaugurar-se em S. Paulo o primeiro grupo de tres espectaculos da grande temporada Lyrica Official deste anno, no Municipal.

Tito Schipa realizará um concerto nessa noite, e o dia 10 caberá a vez a Lily Pons, artistas que dispensam commentarios, dado já o seu renome mundial e entre nós.

O ultimo dos espectaculos pertencente ao grupo de recitas da temporada se encerrará com a representação da opera "Elixir d'Amor", em que Schipa tomará parte.

A assignatura será aberta estes dias no Municipal.

OS ESPECTACULOS FAMILIARES DO RECREIO

A Companhia Brasileira Artistas Reunidas continua levando a effeito, no theatro Recreio, concorridos espectaculos familiares, intitulando se a comedia ora no cartaz alli, "Minha sogra é da policia", de Gastão Tojeiro, em tres actos,

Alzira Rodrigues, Milly Portella, Noemia Soares, Carmen de Oliveira, Theo Braz, J. Sampaio, Danillo de Oliveira e Benito Rodrigues defendem os principaes papeis. No acto variado collaboram a tanguista argentina Mercedes Duval e sambista brasileirissima Zaira Cavalcante.

— Hoje, das 20 horas em diante, sessões corridas com o mesmo programma.

— Amanhã, "Festa das moças" custando apenas 1$500 a entrada, para as senhoras e senhoritas.

UMA PEÇA DO DIRECTOR DO "FANFULLA"

O director do "Fanfulla", L. V. Giovannetti, muito estimado no seio da colonia italiana e nos ambientes jornalisticos paulistanos, escreveu especialmente para a "Canzone di Napoli", uma peça intitulada "Primavera".

Não ha noticia, até hoje, de que elle haja feito qualquer trabalho theatral, e porisso é que, na novidade a ser apresentada depois de amanhã, no Boa Vista, L. V. Giovannetti reuniu toda sua capacidade, desenhando os typos de seu entrecho, e que se adaptam a cada um dos artistas napolitanos.

COMPANHIA DE OPERETAS SYNTHETICAS

A Companhia de Operetas Syntheticas que brevemente estreará em nossa Capital, para apresentar o melhor repertorio de operetas antigas e modernas, bem como algumas absolutas novidades para o nosso publico, tem á frente dois artistas muito apreciados e que são Olga Vignoli e o comico Renati Tignani.

Os espetaculos serão por sessões, que terão inicio ás 19.45 e 21.45 horas e os preços custarão apenas 3$000 a poltrona.

CANTARELLI, NO SANT'ANNA

Cantarelli está realizando seus ultimos espectaculos de illusionismo no Sant'Anna, sendo um dos seus numeros sensacionaes o em que elle dá a impressão de cerrar uma mulher pelo meio.

Hoje, ás 20 e 45, dá-se mais um espectaculo completo.

Ante-hontem, em sessão especial, Ramon Novarro teve a opportunidade de applaudir a Cantarelli, o magico que se propõe a descobrir, de olhos vendados, o esconderijo de qualquer objecto, promettendo, no caso de não o conseguir, pagar a importancia de dez contos de réis.

DESPEDE-SE HOJE, O CONJUNCTO "AGUIAS RUSSAS"

O grupo russo "Aguias Russas", dedica hoje ao publico de S. Paulo o ultimo espectaculo da pequena série que, com exito, iniciou no Republica, onde todas as noites vem colhendo applausos, com o seu côro afinado de vozes e eximios dansarinos, as canções e dansas russas, caucasianas e georgianas, além de uma grande orchestra de "balaikas".

Hoje, para a despedida, foi organizado um novo e variado programma.

AMANHÃ ESTREARA' "O BANDO DA LUA"

Amanhã dar-se-á no Republica a estréa d'"O Bando da Lua", grupo popular carioca, que nos vem trazer as ultimas novidades musicaes do Rio, sobre samba e canção.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE FLAVIO DE CARVALHO

No domingo proximo, dia 15, encerra-se a exposição de Flavio de Carvalho, á rua Barão de Itapetininga, andar terreo.

RADIO

Programma para hoje da P R A 5

Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi
19,15 — Canto pelo tenor Scagliuse — Trio classico PRA 5.
19,30 — Hora nacional
20,00 — O que vae pelo mundo — Canto pela senhorita Moema — Orchestra de dansa PRA 5.
20,15 — Solos de violoncello, de violino e de trombone.
20,30 — Chronica do locutor — Canto pelo tenor Scagliuse — Sextetto de cordas PRA 5.
20,45 — Canções americanas e trios originaes.
21,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
21,15 — Programma variado.
21,45 — Orchestra de dansa PRA 5 — Canto pela senhorita Moema.
22,00 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Musicas ligeiras
22,45 — Musicas variadas.

Radio Educadora Paulista

P. R. A. 6

Programma de hoje:
Das 10,00 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,30 hs. — Programma de discos. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16,30 ás 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 20,00 hs. — Irradiação conjuncta. — 20,00 ás 20,15 hs. — Orchestra. — 20,15 ás 20,30 — Canções italianas pelo tenor Damiani. — 20,30 ás 20,45 hs. — Nino Bien e Grupo Regional. — 20,45 ás 21,00 hs. — Programma de canto da soprano Elisinha Pierotti. — 21,00 ás 21,15 hs. — Orchestra. — 21,15 ás ... 21,30 hs. — Programma do tenor Alberto Sartorato. — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,50 hs. — Canções brasileiras por Pedro Aloisi. — 21,50 ás 22,00 hs. — Canto pela srta. Regina Macedo. — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

Radio Cultura

P. R. E. 4

Programma para hoje:
18,30 — Boletim Esportivo; 18,45 — Jornal Falado; 19,00 — Radio Magazine; 19,15 — Musica symphonica; 19,30 — Hora Educacional; 20,00 — Programma do Quinteto P. R. E. 4; 20,15 — Musica moderna; 20,30 — Peripecias do Nhô Totico na "Hora D. K. I."; 21,00 — Programma do Quinteto Radio Cultura; 21, 15 — Programma novidade; 21,45 — Canto pela srta. Rosa de Musio; 22,00 — Duo Schubert: Rachmaninoff Kreisler: sólo de piano por Braylowsky; 22,15 — Hugo de Barros e Paulo Carvalho; 22,30 — Hora dos socios.

O barytono Pedro Aloisi cantará, hoje, na Radio Educadora Paulista

Em suas irradiações de hoje á noite, a Radio Educadora Paulista levará, aos seus ouvintes, a vóz do barytono Pedro Aloisi, seu artista exclusivo.

Pedro Aloisi, que estará nos studios da PRA-6 ás 21,35 horas de hoje, interpretará as canções brasileiras: "Olhos tristes" de Joubert de Carvalho, "Eu sou louco por você" de Sivan e "Banzo" de H. Tavares.

No **Programma Variado**, que será transmittido ás 22 horas, o barytono Pedro Aloisi cantará, tambem, "Eu tinha um beijo para sua bocca", de Joubert de Carvalho.

Radio Cruzeiro do Sul

P. R. B. 6

Programma para hoje:
A's 10,30 — Programma dos Bairros — Braz, Luz, Liberdade e Sta. Cecilia; A's 11,30 — Programma Di Franco; A's 12,00 — Programma Iraoly; A's 12,15 — Programma Broadway; A's 12,30 — Programma Frixal; A's 12,45 — Programma Boreal; A's 13,00 — Intervallo; A's 14,30 — Programma que tudo informa; A's 18,00 — Radio Aperitivo do Livro Vermelho dos Telephones; A's 19,00 — Musica fina; A's 19,15 — Programma industrial Americana — Orch. de concertos; A's 19,30 — Programma variado; A's 20,00 — Programma Mappin Stores — Orch. de concertos e solos variados; A's 20,15 — Rosa Genial e solos de trombone pelo Scalabria; A's 20,30 — Trio Popular; A's 20,45 — Programma Casa da Epoca — Musica portugueza; A's 21,00 — Irradiação simultanea pelas estações da rêde Verde-Amarella — PRD2 — PRB6 — PRC9 — DRB 3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba;

Os Radioletes

A's 21,15 — Soprano Annita Gonçalves Cacurri; A's 21,30 — Orchestra Columbia; A's 21,45 — Ascendino Lisbôa — Canções brasileiras; A's 22,00 — Programma KWY — Collaboração de Del Rio, Elza e Conjuncto regional; A's 23,00 — Musica para dansa.

Programma que a Radio Sociedade Record irradiará hoje

P. R. B. 9

Programma de hoje:
Das 11,00 ás 12,00 — Programma Variado com discos da collecção Radio Record; Das 12,00 ás 12,15 — Programma da Casa Gennari; Das 12,15 ás 12,45 — Programma variado. — Das 12,45 ás 13,00 — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. — Das 13,00 ás 14,00 — "A historia bem contada. ." e programma variado. — Das 14,00 ás 14,30 — Programma variado. — Das 14,30 ás 14,45 — 1.º Team do Mundo e programma variado. — Das 14,45 ás 15,00 — Quarto de hora "Gastronomico". — Das 15,00 ás 15,15 — Radio Pickles e programma variado. — Das 15,15 ás 15,30 — Quarto de hora "Mundano". — Das 15,30 ás 15,45 — Quarto de hora "Literario". — Das 15,45 ás 16,00 — Quarto de hora "Cinematographico". — Das 18,00 ás 18,15 — Programma variado com discos da collecção da Radio Record. — Das 18,15 ás 18,30 — Programma "Texas Jack". — Das 18,30 ás 19,00 — Programma variado com discos da collecção da Radio Record. — Das 19,00 ás 19,15 — Programma regional com Januario. — Das 19,15 ás 19,30 — Programma da orchestra de cordas. — Das 19,30 ás 20,00 — "Programma". — Das 20,00 ás 20,15 — Previsão do tempo — Programma "Novidades". — Das 20,15 ás 20,30 — Programma do jazz "Luiz Argento e seus Garotos". — Das 20,30 ás 20,45 — Programma a cargo do "Bando da Lua". — Das 20,45 ás 21,00 — Programma da orchestra. — Das 21,00 ás 21,15 — Programma da Orchestra Typica Argentina e canto pelo Déo. — Das 21,15 ás 21,30 — Programma "Que dá gosto ouvir...". — Das 21,30 ás 21,45 — Programma do "Bando da Lua". — Das 21,45 ás 22,00 — Programma variado. — Das 22,00 ás 22,15 — Canto pelo Mario d'Alma e solos de piano pelo Borbinha. — Das 22,15 ás 23,00 — Hora "X". — Das 23,00 ás 23,30 — Jornal da Constituinte. — Das 23,30 ás 00,30 — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

EDITAES

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

Eu, o Doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, em primeira praça, no dia 12 de Julho p. futuro ás 14 1/4 horas, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a João Martim Almendro e sua mulher no executivo hypothecario que lhes move Vicente de Noce, a saber: Uma casa e respectivo terreno, situados á Avenida Souza Ramos numero noventa e sete (97) antigo numero (cento e tres), esquina da rua Maranhão, no Districto de São Caetano, Comarca da Capital e confrontando do outro lado e fundos com L. Queiroz. A casa, construida de tijolos, compõe-se de seis commodos, sendo um para armazem, alguns assoalhados e outros ladrilhados a mosaico e forrados a estuque. Ha no quintal que é ladrilhado a parallelepipedos de pedra, um commodo fechado e uma coberta para deposito, privada, tanque de lavar roupas e cisterna. O terreno que mede doze (12) metros na frente (Avenida Souza Ramos) e quarenta (40) metros da frente aos fundos (lado rua Maranhão), na parte onde não ha construcção é cercado de arame, contendo algumas arvores fructiferas." Bens esses avaliados pela quantia de rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis), por quanto vão a esta primeira praça. Sobre ditos bens, a não ser a hypotheca objecto da acção, não pesam quaesquer outras ou onus real, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelos officiaes do Registro Geral da primeira e sexta circumscripções Hypothecarias, desta Capital, juntas aos respectivos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 4 de Junho de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

5-14-11

EDITAL

3.º Officio Civel

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito substituto da 2.ª Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o praso de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 12 de julho vindouro, ás 14 1/2 horas, á porta do Palacio da Justiça, na rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação os bens penhorados ao doutor Antonio Ribeiro da Silva no executivo cambial que lhe move dona Frida Bauer, constantes de um terreno e benfeitorias assim descritos e avaliados pelo respetivo perito: — O terreno penhorado é de conformação irregular sendo que suas linhas de confrontações, a exceção da frente, somente poderão ser medidas por um tecnico afim de se determinar a sua área, pois, de permeio ás cercas de arame que o cercam ha vegetação e até diversas arvores de cedro e platanos já formadas, uma agua nascente de um pequeno desbarrancado que vai terminar no corrego que constitue as divisas dos fundos, não tendo conseguido saber o nome do referido corrego apesar das informações pedidas aos vizinhos; o terreno tem vinte metros de frente para a rua Olavo Bilac; pelo lado direito de quem tiver a propria frente para os fundos do terreno, confina com propriedade de d. Gabriela da Silva sendo que parte da propriedade desta se acha situada num plano mais alto do que o terreno penhorado, dando a impressão de que houve um aterro, sendo que a cerca de arame desce por cima dessa parte mais alta sobre a qual ha arvores e moirões em que se acha pregada a cerca até chegar ao corrego com o qual terminam as divisas de um angulo agudo; pelo lado esquerdo confina com propriedade de dona Ana Lietz e fundos da propriedade desta mesma senhora até chegar á cerca de arame que desce passando por cima de um pequeno desbarrancado com agua nascente que vai ter ao corrego, confinando nesta ultima parte do lado esquerdo, a partir de onde chegam os fundos da propriedade de d. Ana Lietz, até chegar ao corrego, com quem de direito: em toda a extensão dos fundos compreendida entre d. Gabriela da Silva e a propriedade dividida pela cerca de arame que passa pelo desbarrancado com agua nascente do lado esquerdo e vai ter ao corrego, confina-se com quem de direito e se acha dividido pelo referido corrego que constitue divisa e confrontações dos fundos do imovel penhorado: na frente do imóvel existe uma velha cocheira em mau estado de conservação e bem assim duas cazinhas nos fundos, sendo uma de cômodo e cozinha e outra de dois comodos e cozinha. O imóvel penhorado se acha situado á rua Olavo Bilac, numero seis, no distrito da 4.ª Circunscrição Hipotecaria desta Capital, e foi avaliado, com as benfeitorias descritas, em dezoito contos de réis (18:000$000). Da certidão fornecida pelo Oficial do Registro Geral e de Hipotecas da referida Circunscrição, junta aos autos, não consta que o executado tenha onerado o imóvel penhorado. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou passar este edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito substituto, (a.) Francisco de Paula Cruz Neto.

2-16-11

PRAÇA E LEILAO

Eu, o Doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima de avaliação, em primeira e unica praça, no dia 19 de Julho corrente, ás 14 1/4 horas, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os bens moveis abaixo descriptos, penhorados á dona Josephina Lopes nos autos da acção executiva por alugueis que lhes move Paulo Barbosa de Campos, Luiz Barbosa de Campos e sua mulher dona Amelia Zaccari de Campos a saber: "Um (1) buffet; uma (1) crystaleira; um (1) etager; oito (8) cadeiras marca Jundiahy; uma (1) meza elastica para sala de jantar; uma cama de casal; um (1) guarda-roupa de tres corpos com espelho no centro; uma cama para solteiro, de madeira; um (1) tollete, com tres esp. sendo um oval no cento com

demno a ré Lapa Auto Omnibus Ltda., a pagar ao autor Antonio Christão, com os juros legaes simples, da móra, a contar da data do facto, a quantia de 24:850$364 (vinte e quatro contos, oitocentos e cincoenta mil, trezentos e sessenta e quatro réis), em quanto fixo o capital; condemno-a tambem nas custas e honorarios, á base de 20 por cento. P. Intime-se.

São Paulo, 2 de julho de 1934.

a) Adriano de Oliveira.

cinco gavetas; um (1) guarda roupa, pequeno; um (1) guarda-casaca com espelho; um divan; uma estante de madeira; uma mesinha para cosinha, pequena; uma cama "Maria Antonieta"; uma cama para solteiro, de ferro esmaltado, de cor escura"; bens esses avaliados pela quantia de réis 841$000 (oitocentos e quarenta e um mil réis). Caso não haja licitante que cubra o preço por que vão ditos bens a esta praça, serão os mesmos em seguida a praça, decorrido o prazo de 1/2 hora, levados a leilão para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer. Os bens acima descriminados se encontram com o depositario particular, cidadão Alfredo Finelli residente á Avenida Luiz Antonio n. 77, nesta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 6 de Julho de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, dactylographei. E eu Paulo Ribeiro da Silva, escrivão interino, subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

7-11-18

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

Sexta Vara

Decimo Segundo Officio

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da sexta vara civel e commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia dezenove (19) do corrente mez, ás 14 (quatorze horas), á porta lateral do edificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço offerecer, nesta segunda praça, os bens penhorados a Alberto Moreira Baptista e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Francisco Armando, abaixo descriptos: um predio e seu respectivo terreno sito á Rua Anna Nery, numero cento e oitenta e nove (189) hoje duzentos e tres (213), medindo em sua integridade quatro metros mais ou menos de frente e quatorze ditos, tambem mais ou menos, da frente aos fundos, contendo dois commodos assoalhados, cosinha de cimento no quintal acimentado, uma privada e tanque de lavar, de cimento, coberto de telhas communs, tendo na frente do predio uma porta e janellas de madeira; confinando de um lado com Francisco Loureiro ou successores e de outros e pelos fundos com Mario Vicente de Azevedo avaliada por quinze contos de réis (15:000$000), e que nesta segunda praça, vae com o abatimento legal de dez por cento ou seja pela quantia de treze contos e quinhentos mil réis (Rs. 13:500$000); uma casa sob o numero quatro, da Villa, sita á rua Cesario Ramalho, numero trinta e quatro, hoje vinte e oito (28) e seu respectivo terreno que mede cinco metros de frente, por quinze ditos, mais ou menos de fundos, esta com um portão de ferro, duas janellas, contendo um commodo, sala de jantar, cosinha. No quintal acimentado, um tanque de cimento de lavar. Confrontando ahi e por outro lado com propriedade que é ou foi da Economisadora Paulista e de outro lado com uma área commum a quatro predios existentes na referida Villa. Avaliado em vinte contos de réis (Rs. 20:000$000), e que vae a esta segunda praça com o abatimento legal de dez por cento ou seja pela quantia de Rs. 18:000$000 — (dezoito contos de réis). Uma casa e seu respectivo terreno, situada á rua Major Bento, digo, Major José Bento, numero cento e dezesete (117) actual noventa e tres (93), tendo a mesma duas janellas de frente e porta de ferro ao lado, o que tudo mede cinco metros e setenta centimetros de frente, contendo mais uma sala de frente, um commodo, sala de jantar, cosinha, privada no quintal acimentado, um tanque de lavar e da frente aos fundos, dezenove metros e cincoenta centimetros, mais ou menos, dividindo pelos lados, respectivamente com o Dr. Mario Vicente de Azevedo e Manoel Gomes e pelos fundos com Fellippe Morrom ou successores destes confinantes. Avaliada em vinte contos de réis (Rs. 20:000$000), e que vae a esta segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento, ou sejam dezoito contos de réis (Rs. 18:000$000). Cinco (5) casas sob numeros um, tres, cinco nove, onze, situados em rua particular com entrada entre os numeros sessenta e oito e setenta da Rua Vicente de Carvalho Villa Maria José; Casa numero um: uma porta e janella, com dois commodos, cosinha de cimento com ladrilhos nas paredes brancos e azul, no quintal tanque e privada, com quatro metros de frente por dezoito de fundos, confina de um lado e pelos fundos, com quem de direito e de outro lado com propriedade do Dr. Alvaro Schmidt. Avaliada em quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000), e que nesta segunda praça irá com o abatimento legal de dez por cento ou seja pela quantia de Rs. 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis). Casa Numero Tres: porta e janella, contendo sala de frente, um dormitorio e cosinha, sendo esta de cimento, no quintal de cimento um tanque de lavar e privada; medindo quatro metros de frente por dezoito de fundos; confronta pelos fundos com quem de direito e por ambos os lados com Alberto Moreira Baptista e sua mulher, avaliada em quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000), e que será levada a esta segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento, ou seja pela quantia de Réis 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis). Casa Numero Cinco: uma porta e janella, contendo sala de frente, dormitorio e cosinha, sendo esta de cimento, no quintal de cimento um tanque de lavar e privada; medindo quatro metros de frente por dezoito de fundos; confronta de um lado com Maria Baldassari, de outro com propriedade que foi de D. Anna Albertina Junqueira Schmidt e pelos fundos com quem de direito. Avaliada em quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000), e vae a esta segunda praça com o abatimento legal de dez por cento, ou seja pela quantia de Rs. 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis). Casa Numero Nove: uma porta e janella, com dois commodos, cosinha de cimento com ladrilhos nas paredes, branco e azul, no quintal tanque e privada com quatro metros de frente por dezoito de fundos, confina por ambos os lados com o Espolio de D. Anna Albertina Junqueira Schmidt ou seus successores e pelos fundos com quem de direito, avaliada em quatorze contos de réis (14:000$000), e vae a esta segunda praça com o abatimento legal de dez por cento, ou seja pela quantia de Rs. 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis). Casa Numero Onze: porta de entrada e janella de madeira, dois commodos e cosinha, sendo esta de ladrilhos no chão, no quintal tanque de lavar e privada, com quatro metros de frente por dezoito de fundos, divide de um lado com D. Clementina Jenglieri ou successores de outro e pelos fundos com quem de direito, avaliada por quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000) e que nesta segunda praça irá com o abatimento legal de dez por cento ou seja pela quantia de Rs. 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis); immoveis esses que se acham todos situados na comarca e Municipio desta Capital, districto do Cambucy. As avaliações acima perfazem o total de Rs. 125:000$000 (cento e vinte e cinco contos de réis) e nesta segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento, sommam Rs. 112:500$000 (cento e doze contos e quinhentos mil réis). Conforme certidões fornecidas pelos officiaes interinos dos Registros das Sexta e Primeira Circumscripções Hypothecarias desta Capital juntas aos autos, não consta outro onus gravando os immoveis descriptos, além da hypotheca exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos seis dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito (a.) Adriano de Oliveira.

7-11-18

São Paulo, 7 de Julho de 1934

DECLARAÇÃO

Por esta declaração fazemos saber a quem possa interessar que acabamos de receber do sr. Afonso Labate, por intermedio de seu advogado, o pagamento integral do titulo protestado a 3 do corrente e publicado nas Gazetas de hoje, titulo esse na importancia de rs. 3:000$000 (tres contos de réis), de acceite de Salvador Anunziata, saque e endosso de Antonio Annunziata e aval daquelle senhor. A bem da verdade declaramos que o sr. Labate, que continua em nossa casa a gosar do melhor credito e de boa confiança, não teve sciencia do vencimento do titulo, tendo-lhe sido desviada, por terceiros interessados toda a correspondencia enviada nesse sentido. Póde o sr. Afonso Labate fazer desta o uso que lhe convier, inclusive publicação pela imprensa.

São Paulo, 6 de Julho de 1934.

CASA BANCARIA OLIVEIRA & FILHO — (a) **M. Oliveira Alves.**

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O Doutor Francisco Meireles dos Santos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos, Ausentes e da provedoria, da comarca da Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, no dia dois (2) do proximo mês de Agosto, ás 14 horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto, 43, o porteiros dos auditorios, Otávio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará em publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação que é de quinze contos de réis (Rs. 15:000$000), o imóvel abaixo descrito pertencente no espólio da Dna. Joana Luiza de Camargo e seu marido Gabriel José Ferreira, o qual vai a esta praça a requerimento do inventariante e concordancia dos interessados, para pagamento de impostos, taxa judiciaria e custas do inventario, a saber: UM TERRENO situado á rua Serra de Bragança n. 151, freguezia e districto do Belemzinho, nesta Capital, medindo de frente vinte e dois metros, e da frente ao fundo cincoenta (50) metros, contendo uma casa em ruinas, com quatro comodos, com piso de tijolos e de telha vã, e mais um comodo de tijolos, coberto de telhas typo francês, forrado e assoalhado cosinha ladrilhada, W.C., tanque e poço, confinando por um lado com propriedade de Rafael Minervino, por outro lado com a de pessôa cujo nome é ignorado, e pelos fundos com a de David dos Santos. O imóvel descrito foi adquirido em maior área, pelos inventariados, conforme a transcrição n. 48.262, do Registro Geral da 3.a Circunscrição, e se acha livre de onus hipotecarios, conforme oficio passado pelo Oficial do referido registro, e junto aos autos a fls. 114. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos nove dias do mês de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Euclydes Silveira, escrivão interino do quarto oficio de órfãos e anexos, desta Capital, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Francisco Meireles dos Santos.

11-20-1

8.ª Vara — 14.º Officio

2.a PRAÇA

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, juiz de direito da oitava vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital de segunda praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 12 de julho do corrente ano, ás 15 horas, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e três, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em segunda praça, entregando-o a quem mais der e maior lanço oferecer acima da importancia de quarenta e cinco contos de réis (45:000$000) a quanto ficou reduzido, depois do abatimento legal de 10 o/o feito sobre o preço da avaliação que foi de réis 50:000$000 (cincoenta contos de réis) o imovel abaixo descrito, penhorado ao doutor Custodio Cardoso de Almeida, no executivo cambial que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, lhe move Antonio Vasconcelos F. de Mello, a saber: "um terreno situado á rua Pamplona, numero noventa e quatro, distrito da Bela Vista, desta Capital, com vinte metros de frente, mais ou menos, por quarenta de fundo, fechado na frente e do lado do numero noventa e dois com muro de tijolo, e com cerca de arame pessimo estado do lado do numero noventa e seis — confronta de um lado com propriedade do Credit Foncier, do outro com propriedade da viuva Angelina Melita e, pelos fundos, com successores de Carlos Pagliucci. Avaliado por cincoenta contos de réis". Sobre o imovel supra descrito, não pesa onus hipotecario ou outro de qualquer especie, conforme fazem fé certidões fornecidas em dezoito e vinte e seis de abril do corrente ano pelos Registros Hipotecarios da quarta e primeira circunscrições da Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do estilo e publicado na fórma recomendada pela lei. São Paulo, onze de junho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Leopoldo Buonsanti, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Alcides Machado, escrivão o subscrevi. O juiz de direito, Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

13-2-11

EDITAL

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito substituto da 2.a vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia dez (10) de julho vindouro, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respetiva avaliação, os bens penhorados a Rafael d'Agostinho e sua mulher dona Marina Pizarro no executivo hipotecario que lhes movem Egydio Brasileiro de França e sua mulher, a saber: Duas casas com telhado comum formato chalet, situada á rua Cristiano Viana, números 91 e 93 antigo 55, distrito do Jardim America desta Capital, medindo o terreno sete metros e trinta centimetros de frente, occupada em toda a sua largura pelos referidos imóveis, por cincoenta e um metros da frente aos fundos, confinando de um lado com João Pizarro, do outro com Antonio Santonini e pelos fundos com Andre Potestade; as duas casas, que são de construcção grosseira e se encontram em mau estado de conservação e limpesa, são de porta e janela cada uma, tendo a primeira quatro comodos assoalhados e forrados, cosinha e banheiro, estes cimentado e a segunda tres comodos, sendo dois assoalhados e um cimentado, avaliados englobadamente — casa e terreno — por dezoito contos de réis (18:000$000). Das certidões fornecidas pelos oficiaes das 1.a e 4.a circunscrições do registro geral e de hipotecas desta comarca, não consta que sobre os bens acima descritos pesem outros onus reais, além dos que determinaram o executivo, estando essas certidões juntas aos respetivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, vinte nove de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito substituto, (a.) Francisco de Paula Cruz Neto.

11

As joias tentam os amigos do alheio...

Empregadas, "ventanistas" e até ourives ajustam contas com a Policia

Se o vil metal corrompe a humanidade sendo o culpado dos crimes que se lançam á sua conta, não se pode deixar de levar, quasi na mesma conta, o ouro, as pedras preciosas que, tambem tentam os amigos do alheio. Ainda ha dias noticiavamos o assalto levado a effeito contra uma joalheria da rua de São Bento, em pleno dia, por um audacioso ladrão, que arriscou a liberdade e, talvez, até a vida para conquistar as joias que se achavam expostas na montra.

Outros, não dispondo dessa audacia, usam de subterfugios para se apoderar do que não lhes pertence.

DOIS "VENTANISTAS" PENETRARAM NUM PREDIO DA ALAMEDA CAMPINAS

Foi no predio 38, da alameda Campinas, residencia de d. Olga Emilia Beltramini, que os "ventanistas" Arthur Nogueira e Domingos Santos conseguiram penetrar, apoderando-se de uma pulseira de ouro, com as iniciaes A. C. O. e a data 29-1-929, um relogio de ouro com pulseira de fita preta, um anel de ouro com monograma "O. E. B", um anel de ouro com dois brilhantes e varios diamantes, uma caneta de ouro, uma pequena bolsa de prata e tres collares phantasia.

Essas joias, no valor calculado de 1:500$000, se encontravam numa caixa, guardada em uma gaveta de um movel no dormitorio da senhora Beltramini.

Arthur Nogueira foi surprehendido, na avenida Paulista, pela ronda de Furtos, tendo levantado suspeitas por ter sahido em desabada carreira.

Perseguido, não foi porém capturado.

Localizada mais tarde a sua residencia, á rua Ruy Barbosa, Villa Joaquim Antunes, viu-se cercado pela policia. Tentou resistir, mas inutilmente. Preso, foi levado para a Delegacia de Furtos, denunciando então o seu cumplice. Domingos Santos.

As joias haviam sido vendidas a Israel Blasbog, tendo sido apprehendidas.

ESCONDEU AS JOIAS

Verificando a falta das seguintes joias: um cordão de ouro fino, para criança, uma medalha em ouro e madreperola, uma medalha de ouro com a imagem de N. S. Apparecida, uma figa de ouro, um santinho de prata, um crucifixo de nickel, um alfinete para collarinho, em ouro, e ainda algum dinheiro em nickel, a esposa do sr. Alberto Mazagão, residente á rua João Moura, 86, desconfiou de sua empregada Ophelia da Col. Telephonou ao seu marido que se transportou para a residencia e, dando uma busca nas roupas pertencentes a Ophelia encontrou as joias furtadas. Emquanto isto a empregadinha, receiosa, fugiu da casa dos patrões.

Communicado o caso á policia, entretanto, ella foi presa, tendo confessado o furto.

O OURIVES NAO QUERIA DEVOLVER AS JOIAS

Ao ourives André Rastuki, estabelecido á rua d. José de Barros, entregou Belmiro Nosdes, morador á rua Brigadeiro Machado, 8, um anel de brilhantes para ser augmentado no peso do ouro, dando para o serviço uma alliança o alguns pedaços de ouro velho.

Rontuki não falou mais na joia e Nordes, cançado de esperar, queixou-se ao dr. Cysalpino de Souza e Silva, delegado de Furtos, calculando o seu prejuizo em 370$000.

Chamado, André Rontuki compareceu á policia, devolvendo o anel e o ouro que lhe estava confiado.

FURTARAM A SUA PASTA NO TREM

E ella continha 18 contos em duplicatas

Viajando para o interior do Estado, Elias Rachid, morador á rua Domingos de Moraes, 259, embarcou na Estação da Luz. Sahindo, momentos depois, do carro ali deixou a sua mala, que continha 18:751$500 com duplicatas, um revolver e uma caderneta Kilometrica da Companhia Paulista. Ao regressar, deu pela sua falta.

Elias Rachid foi queixar-se á Policia, tendo o delegado de Furtos affirmado que o larapio havia sido Eugenio Pinto, apprehendendo-se em seu poder o que havia furtado.

—*-*—

PUBLICAÇÕES

Vida ferroviaria — O Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, reuniu em folheto os discursos pronunciados no festival que, em 21 de abril deste anno, realizou em homenagem aos seus directores srs. dr. Eloy Chaves, Horacio Antonio da Costa, Sinesio Passos, João Marcillo, Francisco Gomide, Alfredo de Azevedo Maynes, Politano Barbosa, Francisco Corrêa, Cesar Dantas Bacellar, José Carvalho de Mendonça e Antonio Pereira Novo.

Instituto de Surdo-Mudos Santa Therezinha

O Instituto Santa Therezinha da rua Cardoso de Almeida, 135, transferiu-se para á rua Martiniano de Carvalho, 89, onde, com a mesma directriz de antes, proseguirá sua obra benemerita pelas crianças surdas-mudas. As aulas do 2.o semestre reabrirão em 16 do mez corrente.

Essa mudança para casa maior, motivada pelo numero crescente de alumnas, representa um progresso para a novel Instituição, cujo programma bellissimo, ainda nos primordios de sua execução, impressiona e enthusiasma a alma de São Paulo, que lhe não tem negado o seu carinho e amparo.

Hoje, ninguem mais tem direito de discutir a possibilidade de um surdo-mudo aprender a falar, pois "contra factos não ha argumentos".

Assim é que a Capital paulista, que justamente se ufana das suas escolas, dos seus grupos escolares, da suas normaes, dos seus gymnasios, dos seus estabelecimentos de educação, pode tambem ufanar-se do Instituto modellar Santa Therezinha, que está mostrando ao Brasil como se ensina os surdos-mudos e o muito que elles se obtem.

—*-*—

O BONDE DA MOO'CA APANHOU UMA MOTOCYCLETA

Na avenida Rangel Pestana, proximo ao largo da Concordia, o bonde 73, da linha Moóca, conduzido pelo motorneiro Manoel dos Anjos, chapa 204, apanhou uma motocycleta de numero ignorado.

Marcos Enisio Gelain, residente á rua America, 24, que a pilotava, foi atirado á distancia, recebendo graves ferimentos. Sendo considerado gravissimo o seu estado, quando medicado pela Assistencia, foi removido para o Hospital de Caridade do Braz.

A policia instaurou inquerito sobre o facto.

—*-*—

O CYCLISTA FOI APANHADO POR UM AUTO

Na tarde de hontem, na avenida Agua Branca, o auto P-2797, dirigido por Luiz Pirani atropelou um homem de côr branca, de identidade desconhecida, de 45 annos mais ou menos, que por ali passava dirigindo uma bicycleta.

Atirada a regular distancia, a victima soffreu graves ferimentos na cabeça, sendo medicada pela Assistencia e internada na Santa Casa.

Foram apprehendidos os documentos de habilitação.

—*-*—

Cruzada Pró-Infancia

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, á rua Sta. Magdalena, 58, a reunião mensal da Cruzada Pró-Infancia.

—*-*—

Primeira Feira de Amostras de Santos

Já está despertando interesse a Primeira Feira de Amostras, que será inaugurada em Santos, no mez de setembro proximo.

Pretendendo facilitar a concorrencia de visitantes a este certame, os seus promotores, tem tomado varias medidas, entre outras, o abatimento nas passagens de vapores que aportarem naquelle porto, durante a vigencia da Feira.

Fiquem sabendo que Ricardo Cortez não é hespanhol

O grande astro nasceu em Vienna e o seu nome verdadeiro é Jacob Krauze

HOLLYWOOD, California, 11 (H.) — Por via aerea — Muitos, entre o grande publico que frequenta os cinemas, acreditam piamente que Ricardo Cortez é natural da Hespanha ou de qualquer dos paizes latino-americanos. Todavia, o conhecido "astro" só tem de hespanhol o typo, pois mesmo o nome com que apparece na téla não mais do que um pseudonymo como outro qualquer.

Ricardo Cortez nasceu em Viena a 18 de setembro de 1900, e seu nome verdadeiro é Jacob Kranze. Foi trazido pelos paes para os Estados Unidos quando contava apenas um anno de idade; passou a infancia e a adolescencia em Nova York, e só em 1922 veio para Hollywood. E sua viagem a esta cidade não teve por objectivo o ingresso no cinema. Veio, tão somente, como companheiro do antigo "astro" Norman Kerry. Graças ao seu typo, conseguiu chamar a attenção do director de scena Irving Thalberg, que por essa occasião trabalhava para a Universal. Obteve logo um papel secundario numa pellicula cujo protagonista era Hoot Gibson. O exito de Ricardo Cortez não foi, seja dita a verdade, senão mediocre. Trabalhou então com o pseudonymo de Jack Crane.

O nome de Ricardo Cortez, como é conhecido hoje em dia, foi-lhe posto por duas figuras conhecidas em Hollywood: Jesse Lasky e a secretaria deste magnata, a senhorita Mowbray. Esta escolheu o prenome Ricardo, e Lasky o nome de Cortez.

A respeito da maneira como Lasky e sua secretaria entraram em accordo para a entrada definitiva de Ricardo Cortez no cinema, conta-se o seguinte: Estava Ricardo no famoso cabaret "Cocoanut Grove", certa noite em que se realizava ali um concurso de dansas. Eram juizes Charlie Chaplin, Jesse Lasky e Pola Negri. Instado a tomar parte no concurso, Ricardo Cortez escolheu para servir-lhe de par uma senhorita da alta sociedade de Hollywood. E foi o successo obtido por ambos, que o juiz conferiu-lhes o premio. Este facto levou Lasky a pedir a Ricardo que o visitasse em seu escriptorio. A visita teve como resultado um contracto, o nome de Ricardo Cortez é o verdadeiro principio da carreira do artista que todos conhecem. Com o tempo, tornou-se uma das grandes figuras de Hollywood e seu salario, ao que se diz, chegou a attingir 3.000 dollares por semana. Quando estava no apogeu de gloria conheceu a "estrella" Alma Rubens e com ella se casou. No mesmo dia do casamento, Cortez soube que acabava de ligar-se a uma mulher viciada no uso de drogas entorpecentes e, com sacrificio do seu futuro, abandonou o cinema para dedicar-se a cura daquella que amava.

Morta Alma Rubens, voltou Ricardo á tela, casou-se novamente, e chegou a ser um dos "astros" de maior projecção no cinema sonoro...

—*-*—

O OPERARIO FOI APANHADO PELO ELEVADOR

No Moinho Chanibini, á alameda Eduardo Prado, 19, hontem á tarde, o operario Justiniano Virsolino, de 53 annos de idade, casado, morador em Guapira, foi victima de um accidente. Apanhado pelo elevador, soffreu forte contusão no hemithorax.

Removido para a Central foi medicado e depois internado na Santa Casa.

Instaurou-se inquerito de accidente no trabalho.

AGGRESSÃO A CANIVETE EM JUQUERY

Em Juquery, onde residem, João de Toledo, de 19 annos de idade, solteiro, e Lauriano Pereira da Silva brigaram sendo o primeiro ferido a canivetadas.

João, que soffreu um extenso e profundo ferimento inciso na mão direita, foi medicado no posto da Assistencia. A requerimento do delegado do Juquery.

O inquerito instaurado correrá naquella delegacia.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARÓ 73 e 75
Caixa Postal, 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Quarta-feira, 11 de Julho de 1934

ANNO III — NUM. 644

Foi creado o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios

Como ficou redigido o decreto assignado pelo chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na conformidade do art. 1.º, do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930, resolve crear o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, sujeitando-o ás prescripções seguintes:

CAPITULO I

Do Instituto e seus fins

Art. 1.º — Fica creado, com a qualidade de pessoa juridica, e séde na capital da Republica, o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios subordinado ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio do Conselho Nacional do Trabalho e destinado a conceder aos seus associados os beneficios da aposentadoria, e aos herdeiros o da pensão.

§ 1.º — Além dos beneficios previstos neste artigo poderá o Instituto manter serviços de assistencia medica, cirurgica e hospitalar, subordinados á regulamentação especial, emquanto não houver legislação relativa a essa forma de assistencia social.

§ 2.º — O Instituto poderá crear, nos Estados e no Territorio do Acre depois de approvação do Conselho Nacional do Trabalho, as delegacias e agencias que forem necessarias para o desempenho de seus serviços locaes, inclusivé o fornecimento de informações e a collecta de dados estatisticos.

Art. 2.º — São obrigatoriamente associados do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, e, neste caracter seus contribuintes: a) — todos os empregados sem distincção de sexos, nem de nacionalidade que, sob qualquer forma de remuneração permanente, prestem serviços em bancos ou casas bancarias; b) — os empregados do Instituto; c) — os empregados dos Syndicatos de Classe dos bancarios quer de empregados quer de empregadores.

CAPITULO II

Das fontes de Receita

Art. 3.º — A Receita do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, constituir-se-á pelas contribuições de rendas seguintes: a) — uma contribuição mensal dos associados activos calculada sobre os respectivos vencimentos mensaes até o vencimento maximo de 5:000$ na seguinte proporção: até 500$ 4 o|o, mais de 500$ até 1:000$, 5 o|o de mais de 1:000$ até 1:500$, 6 o|o e de mais de 1:500$ até 5:000$, 7 o|o; b) — uma contribuição mensal dos empregadores correspondente a 9 o|o dos vencimentos mensaes dos respectivos empregados até ao vencimento maximo de 5:000$; c) — uma contribuição do Estado proveniente da arrecadação da quota de previdencia estabelecida no art. 4.º e seu paragrapho unico; d) — doações e legados feitos ao Instituto; e) — reversão de qualquer importancia em virtude de prescripção; f) — rendas eventuaes do Instituto; g) — rendimentos produzidos pela applicação dos fundos do Instituto.

Art. 4.º — A quota de previdencia a que se refere a alinea "c" do artigo anterior é fixada em 2 o|o e recahirá sobre os juros pagos ou acreditados pelos bancos e casas bancarias, nas respectivas contas de depositos a toda e qualquer pessoa civica e juridica.

Paragrapho unico — A quota de que trata este artigo será cobrada dos depositantes nelle mencionados, pelos bancos e casas bancarias, por deducção no credito ou pagamento dos juros referidos e entregues ao Instituto na forma que determinar o regulamento a que se refere o art. 28.

Art. 5.º — As rendas arrecadadas pela forma estabelecida neste decreto, são de exclusiva propriedade do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, e em caso algum terão applicação diversa, da estabelecida neste decreto, e seu regulamento.

Art. 6.º — Os empregadores sujeitos ao regime deste decreto são obrigados a descontar, nas folhas de pagamentos de seus empregados as contribuições previstas, no art. 3.º alinea "a" e a fazer o respectivo recolhimento bem como os das suas proprias, ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios na forma estabelecida no regulamento a que allude o art. 28.

Paragrapho unico — Os empregadores são obrigados a prestar ao Instituto, conforme o regulamento prescrever, as informações e os esclarecimentos necessarios a inscripções dos associados.

CAPITULO III

Dos beneficios

Art. 7.º — A aposentadoria será concedida, por motivo de invalidez ou de velhice.

Art. 8.º — Terá direito á aposentadoria por invalidez o associado que, em inspecção de saude, requerida por elle ou pelo empregador fôr julgado totalmente incapaz por mais de um anno para o serviço, em consequencia quer de perda ou lesão de orgãos ou funcções essenciaes á vida ou ao trabalho, quer da reducção de mais de 2|3 da sua capacidade normal para o trabalho, pelo prazo de um anno.

§ 1.º — A aposentadoria por invalidez corresponderá a 80% da média dos vencimentos mensaes até ao maximo de 5:000$000, percebidos nos ultimos tres annos de serviços e ficará sujeita á revisão durante o prazo de cinco annos, que se seguir a data da concessão.

§ 2.º — Se dentro do prazo de cinco annos, a que se refere o paragrapho anterior o invalido recuperar a capacidade de trabalho, terá, a partir de então suspenso o pagamento da aposentadoria respectiva.

Art. 9.º — Terá direito a aposentadoria ordinaria o associado de cincoenta ou mais annos de idade, que houver pago 60 ou mais contribuições mensaes ao Instituto, se contar 30 annos ou mais de serviços.

Paragrapho Unico — A importancia da aposentadoria ordinaria será calculada de conformidade com as contribuições effectivamente pagas e de accordo com o resultado dos estudos actuações, a que se refere o art. 25.º.

Art. 10.º — No caso de fallecimento do associado aposentado ou do activo, e desde o dia em que o obito occorrer terão direito á pensão, as pessoas de sua familia na ordem seguinte: 1.º — viuva, ou viuvo invalido, em concorrencia com os filhos; 2.º — filhos legitimos, legitimados naturaes (reconhecidos ou não) e adoptados legalmente; 3.º — a viuva, em concorrencia com os paes do associado, desde que vivam sob a dependencia economica exclusiva do associado; 4.º — mãe viuva e pae invalido desde que vivam sob a dependencia exclusiva do associado; 5.º — irmãs solteiras ou irmãos menores ou invalidos, nas condições do numero precedente.

§ 1.º — No caso de existirem filhos de mais de um matrimonio a parte da pensão que cabe aos filhos será dividida egualmente entre todos e entregue aos seus representantes legaes.

§ 2.º — A existencia de herdeiros de uma das classes enumeradas neste artigo exclue do beneficio qualquer dos subsequentes sem prejuizo do disposto no paragrapho anterior.

§ 3.º — O associado que não tiver herdeiros nas condições deste artigo, poderá, mediante declaração do proprio punho, com testemunhas, firma reconhecida e registro no Instituto, designar como beneficiaria, para ter direito á pensão, determinada pessoa que viva sob a sua dependencia economica exclusiva.

Art. 11.º — A importancia da pensão será egual a 50% da aposentadoria, em cujo gozo se achava o associado, ou a que teria direito, que na data do fallecimento, fosse aposentado por invalidez, elevando-se essa percentagem a 60% quando o associado fallecido, tiver deixado tres ou mais filhos menores.

Art. 12.º — O direito á pensão extinguem-se: 1.º — Para a viuva que contrahir novas nupcias; 2.º — Para os filhos, irmãos ou beneficiarios invalidos que completarem 18 annos de idade; 3.º — Para as filhas que contrahirem matrimonio ou houverem completado 21 annos de idade, neste ultimo caso, si e emquanto exercerem profissão remunerada; 4.º — Para os filhos e irmãos invalidos, quando cessar a invalidez; 5.º — Para as irmãs ou beneficiarias que contrahirem matrimonio, ou completarem 21 annos de idade, nesse ultimo caso si e emquanto exercerem profissão remunerada.

§ 1.º — A importancia total da pensão deixada por um associado não será inferior a 100$000 mensaes.

§ 2.º — Concorrendo viuva, ou viuvo invalido com filhos, será a importancia da pensão dividida em duas partes iguaes, sendo uma concedida ao conjuge e a outra rateada entre os filhos.

§ 3.º — Por fallecimento do conjuge pensionista, a sua quóta reverterá, em partes iguaes, aos filhos menores e aos invalidos, ou incapazes, do associado, emquanto durar a invalidez ou a incapacidade.

Art. 13.º — Em caso de transferencia definitiva do associado sujeito ao regime deste decreto para empresa ou serviço dotado de Instituto ou Caixa de Aposentadorias e Pensões, a esse instituto ou Caixa será recolhida a reserva technica, constituida no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios.

Paragrapho Unico — O associado que deixar de ser contribuinte do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, sem que se verifique a hypothese prevista neste artigo terá direito á restituição das contribuições pagas na fórma da alinea "A" do art. 3.º.

CAPITULO IV

Da organização administrativa

Art. 14.o — O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, será administrado por um director, assistido por uma Junta Administrativa, eleita conforme determinar o regulamento a que se refere o art. 28.

CAPITULO V

Da estabilidade dos empregados

Art. 15.o — Ao empregado sujeito ao regime deste decreto, e a partir da respectiva publicação, é assegurado o direito de effectividade no cargo, desde que conte dois ou mais annos de serviços prestados ao mesmo estabelecimento e, salvo o caso de fallencia ou extincção do estabelecimento, só poderá ser demittido em virtude de falta grave, regularmente apurada, em inquerito administrativo, de cuja abertura terá notificação, afim de ser ouvido pessoalmente, com ou sem assistencia de seu advogado, ou do representante do Syndicato de Classe a que pertencer.

§ 1.o — O empregado accusado de falta grave poderá ser suspenso do serviço, mas a sua demissão só poderá ser levada a effeito quando autorizada, em face do inquerito, pelo Conselho Nacional do Trabalho.

§ 2.o — No caso de reconhecer o Conselho Nacional do Trabalho a inexistencia de falta grave do empregado, fica o estabelecimento obrigado a readmittil-o ao serviço, e a pagar-lhe as remunerações a que teria direito no periodo da suspensão.

Art. 16.o — Considera-se falta grave: a) — qualquer acto de improbidade que torne o empregado incompativel com o serviço do estabelecimento; b) — embriaguez habitual ou em serviço; c) — mal procedimento ou desidia habitual no desempenho das respectivas funcções; d) — violação de segredo do qual, por força do cargo, o empregado esteja de posse; e) — actos reiterados de indisciplina ou acto grave de insubordinação; f) — abandono do serviço, sem causa justificada por prazo superior a 15 dias; g) — actos lesivos da honra e boa fama praticados no serviço, contra qualquer pessoa ou offensas physicas nas mesmas condições, salvo em caso de legitima defesa, propria ou de outrem; h) — pratica constante de jogos de azar.

CAPITULO VI

Disposições geraes e transitorias

Art. 17.o — O patrimonio, bens e rendas dos Instituto, de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, assim como os beneficios concedidos aos associados, não estão sujeitos a penhora, embargo ou sequestro, considerando-se nulla toda a venda ou cessão de que sejam objecto, ou a constituição de quaesquer onus que sobre elle recaiam.

Paragrapho unico. — E' vedada a outorga de poderes irrevogaveis, ou em causa propria, para a percepção dos beneficios que esse decreto assegura aos associados.

Art. 18.o — Para os effeitos deste decreto considera-se vencimento a remuneração mensal do empregado, qualquer que seja a forma do seu pagamento, não computadas as gratificações, porcentagens, diarias e outras vantagens pecuniarias, que não façam parte integrante daquella remuneração.

Art. 19.o — E' considerada official, de caracter federal, a correspondencia postal e telegraphica do Instituto.

Art. 20.o — Exceptuadas as certidões, são isentos do imposto do sello os papeis concernentes aos assumptos de que trata este decreto, quando procedentes de associados ou membros de suas familias, assim como do Instituto, e destinados a iniciar, instruir ou fazer proseguir a qualquer processo que corra perante o Instituto, no Conselho Nacional do Trabalho ou perante a autoridade subsidiaria ou administrativa e ainda os livros de uso do Instituto e os contractos que se celebrem entre este e seus associados.

Art. 21.o — As contribuições de empregado e as do empregador são equiparados ao salario para os fins do disposto no artigo 91 do decreto n. 5.446, de 9 de dezembro de 1929.

Paragrapho unico — Nenhum associado poderá auferir direitos com o simples pagamento antecipado das suas contribuições.

Art. 22.o — O presente decreto não pode ser causa de reducção, quer de vencimentos quer de outras remunerações normaes dos empregados.

Art. 23.o — O autor de infracção de disposições deste decreto para o qual não tiver sido fixada outra penalidade, incorrerá na multa de .... 500$000 a 10:000$000, elevada ao dobro em caso de reincidencia.

Art. 24.o — Os casos omissos e as duvidas suscitadas na execução deste decreto, serão resolvidos pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, ouvido o Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 25.o — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio nomeará uma commissão de technicos para proceder ao estudo actuarial do plano de beneficios a que se refere este decreto, podendo, em face das respectivas conclusões, depois de approvadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, introduzir as modificações julgadas necessarias.

§ 1.o — A revisão do plano que este artigo allude far-se-á por periodos não inferiores a 5 annos, nem superiores a 10 annos.

§ 2.o — Para os fins previstos neste artigo, deverá o Instituto proceder no prazo de um anno contados da data da sua installação, ao levantamento do senso dos seus associados e respectivos beneficiarios.

Art. 26.o — Nenhum empregado poderá ser admittido como associado a partir da data em que entrar em vigor este decreto, sem que preliminarmente haja sido julgado valido em exame, effectuado por um Junta constituida de medicos do Instituto.

Art. 27.o — Os empregados que, admittidos depois de entrar em vigor este decreto, e contarem 50 ou mais annos de idade, não poderão ser associados do Instituto.

Art. 28.o — Fica o ministro do Trabalho, Industria e Commercio autorizado a expedir regulamento para a execução deste decreto.

Paragrapho Unico — Se o regulamento a que este artigo allude não fôr expedido no prazo de 60 dias contados da publicação deste decreto, serão applicados ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios as disposições vigentes dos decretos ns. 20.465, de 1 de outubro de 1931, 21.081, de 24 de fevereiro de 1932 e 22.872, de 29 de junho de 1933, naquillo em que não contravenham as do presente conservando-se as instrucções que organizar o Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 29.o — Aos empregados do Banco do Brasil fica assegurado, durante o prazo de 30 dias, contados da installação do Instituto, a faculdade de recusar suas inscripções entre os associados, o que deverá ser declarado por escripto.

Art. 30.o — A contribuição mensal de que trata a alinea "b" do artigo 3.o em relação ao Banco do Brasil, será calculada sobre os vencimentos mensaes dos empregados que forem associados do Instituto.

Art. 31.o — Será arrecadada, pelo Banco do Brasil, na forma da lei, independentemente do numero de empregados que se associem ao Instituto, a contribuição de que trata a alinea do art. 3.o

Art. 32.o — O presente decreto entrará em vigor 60 dias após sua publicação.

Art. 33.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1934 — 113.o da Independencia e 46.o da Republica. (a.a) Getulio Vargas, Joaquim Pedro Salgado Filho, Oswaldo Aranha, José Americo de Almeida".

O lider da bancada pernambucana passou a ser reservista do Exercito

RIO, 11 (A. B.) — O chefe do governo provisorio mandou conceder a caderneta de reservista do Exercito ao padre Alfredo de Arruda Camara, lider da bancada pernambucana.

—*-*—

Revista Allemã

No dia 7 do corrente, a "Revista Allemã", iniciou uma nova phase, dando algumas paginas em portuguez, sobre os ultimos acontecimentos politicos da Allemanha. Traz numerosas gravuras relativas ao texto, que está escripto nos dois idiomas, portuguez e allemão. Completam-na variados assumptos de natureza artistica, social e economica, todos acompanhados de documentação photographica.

A "Revista Allemã" promette occupar-se ao par da vida particular da colonia a que serve, dos acontecimentos geraes, de interesse do Brasil e do Mundo.

—*-*—

Sociedade Internacional dos "Chauffeurs"

Realizou-se, ultimamente, uma reunião da directoria da Sociedade Internacional dos "Chauffeurs".

Foram discutidos, em plenario entre outras cousas, o grande numero de multas applicadas nos motoristas, multas das quaes injustamente.

O alistamento eleitoral esteve tambem em ordem do dia, que foi discutido amplamente pelos directores, ficando deliberado que a Sociedade arregimentará o maior numero possivel de eleitores, afim de apresentar com vantagens o seu representante nas proximas eleições.

—*-*—

Acha-se nesta capital uma caravana de academicos cariocas

Desde domingo ultimo acha-se entre nós uma caravana de academicos da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, que veiu visitar a capital paulista.

Aproveitando a sua estada nesta cidade, justamente quando se commemorava a data da revolução constitucionalista, os estudantes cariocas depositaram uma corôa de flores no tumulo do General Marcondes Salgado, assistindo ainda, á tarde, ao desfile dos voluntarios ex-combatentes.

Os estudantes cariocas estiveram hontem, á tarde, em visita ao sr. interventor federal, afim de agradecer-lhe as attenções dispensadas á sua chegada, nesta capital, indo, depois a diversos institutos de ensino superior de São Paulo.

Os caravanistas, proseguirão viagem dentro de breves dias, com destino ao sul do paiz.

Homenagem ao cardeal Bourne, pela passagem do jubileu da sua ordenação sacerdotal

LONDRES, 11 (H.) — Cerca de 200 membros da Sociedade de Santo Agostinho sob a presidencia do duque de Norfolk prestaram hoje homenagem ao cardeal Bourne, por motivo do jubileu da sua ordenação sacerdotal.

Uma commissão offereceu á s. eminencia importante somma em dinheiro e um album com o nome dos doadores.

—*-*—

Chegou a Roma uma commissão de technicos russos

ROMA, 11. (H). Chegou a esta capital a missão russa de technicos de chimica chefiada pelo general Fishmann. Os viajantes foram recebidos na estação pelo general Richetti, chefe do serviço de chimica italiano, e outras personalidades, entre as quaes os addidos militares sovieticos.

—*-*—

União dos Alfaiates

A "União dos Alfaiates do Estados de São Paulo", sociedade Beneficente e Cooperativista, acaba de installar a sua séde social á rua Quintino Bocayuva, n. 54, 3.o andar, sala 30, (Casa das Arcadas).

A commissão directora convoca todos os associados para uma nova assembléa para sexta-feira proxima, dia 13, ás 20,30 horas, em sua nova séde.

—*-*—

Communicados

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO — CONVENÇÕES COLLECTIVAS

Communicam-nos: — "Pede-se o comparecimento ou fazerem-se representar na Secção de Fiscalização do Trabalho, afim de retirarem as vias das convenções collectivas entregues a este Departamento, as seguintes firmas:

O. Steinmann Jr. — Irmãos Marchesse — Independencia Loterica — Ludomillis Kramberger — M. Teferhamm".

—*-*—

NECROLOGIA

Senhorita Maria Fanucchi — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, a senhorita Maria Fanucchi filha do sr. Daniel Fanucchi e de d. Elvira Fanucchi.

O enterro realizou-se, hontem, ás 17 horas, no Cemiterio do Araçá